

Sindicato dos Trabalhadores da Aviação Civil denuncia

“SATA contrata mais um assessor de imprensa em período de dificuldade financeira”

O SINTAC, Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Aviação Civil, denunciou ontem, em nota enviada ao nosso jornal, a contratação “de mais um assessor de imprensa” para a SATA.

De acordo com a estrutura sindical, a comunicação foi-lhe feita pela Representante dos Trabalhadores no Conselho de Administração (RTCA) da SATA Air Açores, informando que o Conselho de Administração “entendeu necessária a contratação externa de mais um Assessor de Imprensa”.

“Ainda nessa comunicação exprime o seu natural desagrado e discordância uma vez que, atendendo ao período de dificuldade financeira que a empresa atravessa, a verba anual atribuída a essa contratação devia ser encaminhada para resolver outras situações onde a empresa é



deficitária”, lê-se na referida nota.

O SINTAC diz partilhar “integralmente o desagrado e a discordância

manifestados pela RTCA (eleita democraticamente pelos trabalhadores)” e conclui que “a situação finan-

ceira da empresa não é assim tão má, logo a empresa pode dar-se a esse luxo e, então, não se percebe a razão de tantas dívidas a fornecedores; Ou pagar as dívidas é secundário e o que importa é arranjar mais uns “tachos” para acomodar mais uns “boys”!”.

O SINTAC lança o desafio à SATA: “Importa que a empresa esclareça a necessidade tão emergente de contratar um novo Assessor de Imprensa. Ainda nos lembramos da admissão de um Assessor de Imprensa em 2012 do qual nunca mais ouvimos falar! Terá desaparecido e precisa ser substituído? Terá tanto trabalho que precisa de ajuda de outro Assessor de Imprensa? Ficamos todos à espera de explicações que, segundo a prática na SATA, nunca vão aparecer! Talvez pudessem pedir ao novo Assessor de Imprensa que explicasse...”.

Turismo cai na Hotelaria Tradicional e aumenta no Turismo Rural

Segundo o IAT-Açores (Indicador Avançado de Turismo, criado pelo SREA), as dormidas na Hotelaria Tradicional durante o mês de Agosto, 2ª estimativa, terão sido aproximadamente 254 mil, novamente uma queda no melhor mês da época alta.

O Turismo em Espaço Rural registou em Julho 13.609 dormidas.

Com efeito, com base no modelo econométrico desenvolvido pelo SREA e na informação disponível até à data, nomeadamente a evolução do número de passageiros aéreos desembarcados e o valor dos levantamentos em caixas multibanco, estima-se que o número de dormidas na Hotelaria Tradicional dos Açores durante o mês de Agosto terá sido de 254 mil.

Comparando com o valor divulgado para Agosto de 2017, esse valor reflecte uma diminuição de 1% em termos homólogos.

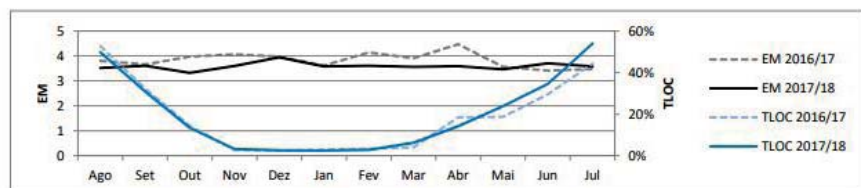
Por sua vez, no mês de Julho, se a taxa de resposta fosse semelhante à do período homólogo, as dormidas seriam aproximadamente 13.609 e os hóspedes 3.806 – aumentos de 19,8% e 16,5%, respectivamente, face ao mesmo mês de 2017, no qual se verificaram 11.360 dormidas e 3.268 hóspedes.

No trimestre que acabou em Julho de 2018 registaram-se 28.001 dormidas, correspondendo a 7.806 hóspedes, o que compara com 23.010 dormidas e 6.627 hóspedes em período homólogo (crescimentos de 21,7% e 17,8%, respectivamente).

Durante o mês de Julho a taxa lí-

	Calendário previsto	Agosto 2017	Maio 2018	Junho 2018	Julho 2018	Agosto 2018
1ª Estimativa	10 (N+1)	250 000	180 000	204 000	233 000	249 000
2ª Estimativa	25 (N+1)	252 000	180 000	200 000	233 000	254 000
Estimativa global	10 (N+2)	256 000	178 000	191 000	236 000	10 Outubro
Publicação destaque	15 (N+2)	256 106	177 621	190 743	236 137	15 Outubro

	Maio 2017	Junho 2017	Julho 2017	Maio 2018	Junho 2018	Julho 2018
Dormidas	4 512	7 138	11 360	6 058	8 334	13 609
Hóspedes	1 268	2 091	3 268	1 751	2 249	3 806



quida de ocupação-cama (TLOC) foi de 53,9%, acima do valor registado no mesmo período de 2017 (44,2%).

A estada média (EM) foi de 3,6, o que compara com 3,5 em período homólogo.

O IAT-Açores é um indicador avançado construído para estimar a evolução geral da actividade económica no sector do turismo, na Região Autónoma dos Açores, utilizando como proxy

o número de dormidas.

Como todas as estimativas, ela implica uma margem de erro, pelo que o seu valor deve servir sobretudo para antecipar o crescimento ou decréscimo da actividade económica e a respectiva ordem de grandeza.

O IAT-Açores é construído com base num modelo econométrico que incorpora um modelo ARIMA, isto é, um modelo diferencial com com-

ponentes de média móvel e de auto-regressão, sobre o número de dormidas em estabelecimentos da Hotelaria Tradicional dos Açores (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas), e ainda sobre duas variáveis exógenas, nomeadamente o valor dos levantamentos em caixas multibanco e o número de passageiros aéreos desembarcados nos aeroportos dos Açores.

Arnaldo Ourique, especialista em Direito Constitucional

“Um novo órgão com as funções do Representante da República e outras é uma urgência na Autonomia”

Arnaldo Ourique, colaborador regular do “Diário dos Açores”, natural da ilha Terceira, é licenciado pela Faculdade de Direito de Lisboa na área das ciências jurídico-políticas, na especialidade de Direito Constitucional e Direito Regional. Reflete, nesta entrevista, algumas propostas para o debate que se faz da reforma da Autonomia.

No congresso do PS-Açores transpareceu que os líderes do partido, Vasco Cordeiro e Carlos César, estão em desacordo quanto à reforma da Autonomia. No seu entender esse desacordo é suficiente para travar o discurso actual de aperfeiçoar a Autonomia?

Vasco Cordeiro é um político partidário, Carlos César é um partidário político.

Por via disso o primeiro segue as linhas partidárias de um certo consenso, embora concentrado; o segundo segue ora as linhas do partido ora as suas linhas no partido.

A fotografia disto está à vista: o segundo quando foi governo fez o que quis, o primeiro faz o que pode.

Ora bem: o discurso autonómico de Vasco Cordeiro é feito para a sociedade regional, ele tem de responder ao que a sociedade e a oposição dizem pois ele é herdeiro, e não construtor, do modelo actual; e nesse aspecto é um político de enorme esforço intelectual porque sabe que a questão autonómica não interessa às populações insulares (o que é uma coisa triste, mas é o que temos e o que somos como insulares), mas tem de corresponder ao discurso da sociedade esclarecida que, de algum modo, pode influenciar.

Já o discurso de Carlos César é de capitão-donatário: sabe que não existe, no plano nacional, condições para alterar a Constituição e muito menos na questão autonómica, quer por via da geringonça parlamentar e governativa (e um certo desnorte do PSD nacional), quer por via



das mensagens do Presidente da República nesse sentido e repetidamente.

Um vai para onde é necessário à política, o outro vai para onde todos os que estão no poder estão de acordo.

Ou seja, não existe inteiramente um desacordo; existem matrizes e necessidades políticas diferentes.

Não acha que existe contradição entre ambos, quando um tem vindo a falar de Autonomia desde há pelo menos dois anos, afirmando a necessidade da “extinção do cargo de Representante da República”, quando o outro afirma que “as tarefas de aperfeiçoamento competencial, nos planos estatutário e ou constitucional, da nossa Autonomia, estão sempre incompletas, mas é fundamental compreendermos que a sustentabilidade económica e social que procuramos adquirir e garantir não depende, por inteiro ou na sua maior parte,

das reformas pretendidas nos ordenamentos jurídicos em causa. Depende, certamente em boa parte, do talento e da firmeza que usarmos no exercício das nossas atribuições e prerrogativas?”

Primeiro vamos dizer isto: em todos os programas dos governos de Vasco Cordeiro existem vantajados desígnios de aperfeiçoamento da Autonomia.

O Presidente do PS-Açores e do Governo Regional iniciou um discurso mais audível sobre estas matérias

quando a oposição do arco governativo, creio que em 2014, tentou fazer um grande debate sobre a Autonomia.

Até aí estes assuntos eram irrelevantes.

Não há contradição porque, como se disse, a política açoriana é de capote, isto é, cobre e vive dos assuntos que a sociedade crítica levanta; veja como, por exemplo, o mar e a pobreza extrema entraram no léxico regional.

O que Carlos César disse foi outra coisa: disse o que Vasco Cordeiro quer dizer mas não pode; o que Carlos César disse foi que o partido tem de ajudar a transmitir à sociedade civil que a Autonomia, embora importante, não serve para resolver os problemas sociais e da economia regional.

Não existe qualquer contradição: um tem a liberdade de dizer o que quer porque é partidário político, o outro diz o que pode porque é político partidário. Não existe qualquer contradição: não foi Carlos César parte importante das reformas constitucionais autonómicas de 1997 e 2004?

A questão do Representante da República sempre foi uma preocupação dos governos regionais, quer seja no tempo dos governos do Ministro da República, quer dos governos regionais da nova nomenclatura. Este não é um problema sério do sistema autonómico?

Muito sério e que provoca razoável preocupação.

Muito sério, porque a extinção pura do cargo trará aos Açores uma terceira revolução constitucional negativa: a 1ª foi com a revisão de 1997, a 2ª com a de 2004, e a 3ª porque, pelo modelo defendido pelos políticos em geral nos Açores, pretende-se que as funções do cargo sejam exercidas pelo Presidente da Assembleia Legislativa ou pelo Presidente do Governo Regional.

Isso é impensável porque o valor das funções do Representante da República não está na representação política do Estado, mas na representação das garantias constitucionais dos direitos fundamentais dos insulares sujeitos ao regime autonómico.

É preocupante porque a sociedade, por um lado, não está a compreender esse discurso e, pior, a perigosidade técnica desta matéria; e, por outra banda, porque quando, à partida, com quarenta anos de Autonomia, teríamos oportunidade, como insulares, para falar a sério de Autonomia – que é assunto muito

acima dos partidos e instituições políticas, continuamos a teimar um discurso desfasado da realidade. Não há Autonomia sem Autonomia Constitucional; e não há desenvolvimento adequado aos insulares se esse sistema constitucional não corresponder aos requisitos mínimos dos direitos fundamentais de quem vive em calhaus dentro do mar, lugares onde os políticos têm a tendência para governar à boa maneira dos países do terceiro mundo: hegemonia de personagens e hegemonia de ideias pessoais sem a sujeição do debate vivo e democrático.

A ideia que tem defendido desde há anos sobre a implementação de um terceiro órgão regional com a purgação do cargo de Representante da República não tem sido debatida o que mostra o desinteresse. Acha que os açorianos não estão a compreender essa proposta?

Se existisse mais (e não dizemos mais e melhor) jornais nas ilhas penso que seria diferente.

Tudo quanto seja pensamento autonómico científico necessita de divulgação e diálogo; da nossa parte fazemos o que podemos.

Um novo órgão com as funções do Representante da República e outras, em tudo idênticas ao cargo de Presidente da República, não é apenas uma necessidade, é uma urgência da Autonomia.

A simplicidade disto até dói: vivemos sem um verdadeiro sistema de governo, isto é, vivemos constantemente sem uma real fiscalização política eficaz e, no entanto, parafraseando uma expressão antiga, “quanto mais ela me bate, mais eu gosto dela”.

Essa comparação entre um Presidente da Região e o Presidente da República, na generalidade, é-o na sua eleição directa e fora dos partidos políticos, a fiscalização política do parlamento e a fiscalização política do governo, e a garantia da constitucionalidade das leis pelos vetos político e jurídico.

A ideia de um terceiro órgão é um amadurecimento natural da Autonomia: os açorianos têm de ter, como o Estado tem, um sistema que garanta efectivo controlo político; e só um terceiro órgão, independente dos partidos e eleito por sufrágio universal, pode suportar a tendência para as maiorias absolutas e para a falta de democracia estrutural.

jornal@diariodosacores.pt

publicidade

Ogiro
restaurante

reservas
encomendas
296287062

Qualifica Açores, Lda

Buffet 7.50€
ao almoço todos os dias c/ ementa variada

Prato Económico 6,50€
inclui: bebida, pão e café

aceita-se encomendas de refeições para o seu dia-a-dia! ...só existe 2 maneiras de comer bem...em casa e no Giro

Rua Diário dos Açores, 35 - 9500-178 Ponta Delgada
Aberto de 2ª a Sáb. das 11h às 22h - Domingos e Feriados: encerrado

“Grande parte dos benefícios” do aumento das descargas em lota “não entra na economia açoriana”

O deputado social-democrata Jaime Vieira alertou para o discurso “demagógico e abusivo” do Governo regional sempre que fala do aumento, este ano, do valor da descarga de pescado em lota. O deputado do PSD/Açores explica que esse discurso “omite, por exemplo, que a captura de atum não reverte na totalidade para os pescadores açorianos”.

“O PSD/Açores congratula-se com o aumento, até agora verificado, da descarga de pescado em lota, mas para sermos sérios não podemos omitir, como faz o Governo e o PS, o facto de grande parte dos benefícios deste aumento não ficar com os pescadores açorianos nem entrar na economia açoriana”, declarou.

O deputado refere que, das duas dezenas e meia de atuneiros com mais de 15 metros que pescam atum nas águas dos Açores e da Madeira, mais de duas dezenas são propriedade ou tripuladas por mestres e campanhas madeirenses, “o que leva a que os benefícios para os nossos pescadores sejam reduzidos”.

O social-democrata condena, por isso, a “tentativa do secretário regional das Pescas e da maioria socialista que apoia o executivo de se embandeirarem com o aumento da descarga em lota, como vimos recentemente no parlamento, procurando passar a ideia de



que o aumento resulta das políticas do Governo”.

“O Governo procura não só criar a ideia de que todos os pescadores, de

todas as artes, aumentaram o seu rendimento em 2018, como resultado das políticas do Governo, o que é falso, como revela dois pesos e duas medi-

das, já que se desresponsabiliza quando não há peixe e chama agora até si a responsabilidade pelo facto de existir mais peixe no mar dos Açores, nomeadamente atum, cujas espécies são altamente migratórias, o que constitui um abuso”, sustenta.

Jaime Vieira clarifica que o aumento, até agora, segundo o Governo regional, de 40% da venda de pescado em lota face a período homólogo de 2017, “está a ter precisamente como referência um dos piores anos de sempre”. “Em 2017, nas espécies de atum Patudo, Voador, Rabilo e Bonito, a captura, durante o ano todo, foi pouco superior às 2 mil toneladas (2.009.287 kg), quando uma captura razoável deste conjunto de espécies deveria ser de 10 mil toneladas, uma captura que não se atinge desde o ano de 2010”, argumenta.

O deputado do PSD/Açores alerta ainda para a possibilidade de este ano não ser melhor do que o de 2016 e de 2017, “se excluirmos o atum e considerarmos apenas as espécies capturadas pela pesca regional: espécies demersais e de águas profundas, crustáceos e pequenos pelágicos”.

A isto, acrescenta Jaime Vieira, acresce o aumento em 50%, nestes últimos dois anos, do preço do combustível, o que se traduz “num custo que afoga a pesca”.

Vasco Cordeiro recebeu Conselho de Opinião da RTP



O Presidente do Governo recebeu ontem o Conselho de Opinião da RTP, a quem transmitiu o entendimento de que as necessidades do serviço público de rádio e televisão nos Açores não se esgotam no trabalho feito ao nível da melhoria das instalações e de algum equipamento técnico.

“É importante reconhecer que há trabalho feito e passos que foram dados no sentido de melhorar as condições de funcionamento do serviço público de rádio e televisão nos Açores, nomeadamente ao nível de instalações e de algum equipamento”, afirmou Vasco Cordeiro.

Após o encontro, que decorreu em Ponta Delgada, o Presidente do Governo salientou, porém, que todos devem ter presente que as “necessidades do serviço público de rádio e televisão nos Açores não se esgotam na satisfação da questão de melhores instalações” nas ilhas de São Miguel, Terceira e Faial.

“Há necessidades que interessa também acudir do ponto de vista de equipamento, de vária natureza, e também de recursos humanos, quer do ponto de vista da sua qualificação e formação, quer do ponto de vista da capacidade que este serviço terá para cumprir cabalmente o seu papel”, frisou.

Em declarações aos jornalistas, Vasco Cordeiro sublinhou, por outro lado, a utilidade da realização deste encontro com o Conselho de Opinião da RTP, presidido por Manuel Coelho da Silva e composto maioritariamente por membros indicados por associações e outras entidades representativas dos diferentes sectores da sociedade.

“Este encontro acresce ao trabalho que é feito, de forma mais directa e mais permanente, pelo representante da Região Autónoma dos Açores, o Dr. José Lourenço, neste Conselho de Opinião”, salientou Vasco Cordeiro.

Projecto de integração social da Kairós distinguido pela Fundação Montepio

A Kairós – Cooperativa de Incubação de Iniciativas de Economia Solidária, sediada em Ponta Delgada, é uma das entidades vencedoras da segunda edição do Programa Faces, da Fundação Montepio.

A iniciativa destina-se a combater a exclusão social e a intervir nas áreas de empregabilidade de pessoas com deficiência, inclusão de crianças e jovens em situação de risco e respostas inclusivas para famílias vulneráveis e pessoas sem-abrigo.

O projecto da instituição açoriana que mereceu o prémio consiste na dinamização de oficinas “tendo como matriz a experimentação e construção cultural e artística de jovens em risco, de maneira a prevenir comportamentos anti-sociais e desviantes e integrá-los sócio e profissionalmente de uma forma plena, responsável e duradoura”.

Este projecto foi um dos 19 seleccionados, de um total de 148 candidaturas, que chegaram de todo o país. Aos vencedores, a Fundação Montepio concederá um apoio global superior a 340 mil euros. Trata-se da segunda edição do Programa Faces, que acolheu 148 candidaturas, das quais resultaram 19 vencedores, após um longo processo de preparação, recepção, análise e pré-selecção realizado pela Fundação Montepio.

Além da Kairós, foram seleccionados

seis projectos da região de Lisboa (APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger; Centro Comunitário Paroquial da Ramada, JRS Portugal – Serviço Jesuíta aos Refugiados – Associação Humanitária; BIPP – Inclusão para a Deficiência, Associação; Centro Paroquial da Charneca e Raríssimas – Associação Nacional de Deficiências Mentais e Raras), três de Leiria (Associação Fazer Avançar, Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor e o Orfeão de Leiria Conservatório de Artes), três na região de Setúbal (Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado de Montijo e Alcochete, CRL; Inovar Autismo – Associação de Cidadania e Inclusão e ANPAR – Associação Nacional de Pais e Amigos Rett) e dois do Porto (ASAS – Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso e Associação do Porto de Paralisia Cerebral). A somar a estas, foram também seleccionadas a Casa dos Choupous – Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social CRL (Aveiro), a Associação LEQUE (Bragança), o CEIFAC – Centro Integrado de Apoio Familiar de Coimbra (Coimbra) e a Associação Conversa Amiga (Madeira).

A cerimónia de entrega do financiamento e assinatura de protocolos está marcada para o próximo dia 27 de Setembro, em Lisboa.

PS condena acusações do PSD sobre responsabilidades financeiras da Região



O PS Açores condenou ontem as recentes declarações dos social-democratas em relação aos números divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística.

“O PSD/Açores só tem respeito pelo INE - uma entidade credível - quando os números são do seu agrado ou quando se referem a outras regiões que não os Açores”, afirma o socialista Carlos Silva, citado em comunicado.

Recorde-se que, em comunicado divulgado na segunda-feira, o deputado do PSD/Açores António Vasco Viveiros acusou o vice-presidente do executivo regional de “tentar esconder”

responsabilidades financeiras da região.

Citando dados do INE, o social-democrata referiu que a dívida não financeira da administração directa e das empresas incluídas no perímetro orçamental ronda os 200 milhões de euros, ao passo que os passivos das empresas não incluídas no perímetro orçamental (grupos SATA e Lotaçor, SINAGA e Portos dos Açores) ascendem a 400 milhões de euros.

O socialista Carlos Silva referiu, por sua vez, ser “lamentável que o PSD/Açores continue a ignorar que a Região

tem uma dívida que representa apenas 41,6% do seu PIB, o que coloca os Açores como uma referência nacional e europeia ao nível da sustentabilidade da dívida, desvalorizando assim o parecer de especialistas certificados, ignorando também a certificação pelo INE, pelo Banco de Portugal e Eurostat”.

Carlos Silva esclareceu que “tanto o Governo dos Açores, como o Partido Socialista, referiram números que são os mencionados por entidades credíveis como é o caso do INE, do Banco de Portugal e do Eurostat”, pelo que o PSD/Açores, “ao invés de estar a atacar o vice-presidente e o Governo dos Açores, está a pôr em causa entidades certificadas e habilitada”. O deputado socialista acrescentou que “se fosse na Madeira o PSD já considerava INE uma entidade credível”. “Numa ânsia desenfreada de atacar o bom estado das finanças públicas dos Açores, o deputado do PSD/A revela uma total desconsideração por uma entidade idónea e que merece o respeito de todos, quer as estatísticas sejam favoráveis ou desfavoráveis”, afirmou o deputado do PS.

Já o vice-presidente do executivo socialista, Sérgio Ávila, confessou-se “estupefacto” com o PSD, lembrando que os dados em questão são escrutinados pelo INE, mas também pelo Banco de Portugal. “A contabilidade que o PSD nacional assume no continente e na Região Autónoma da Madeira parece ser diferente da que o PSD/Açores faz. Estou estupefacto”, assinalou o governante com a tutela das Finanças.

Suspeito de tráfico de droga detido na Ribeira Grande



A Polícia Judiciária (PS) anunciou ontem a detenção, através do Departamento de Investigação Criminal de Ponta Delgada, de um homem suspeito da prática do crime de tráfico de estupefacientes.

A detenção ocorreu no concelho da Ribeira Grande, no âmbito de uma investigação em curso.

Segundo avançou a PJ em comunicado, no decurso de uma busca domiciliária foi encontrado “cultivo de planta de cânabis com cerca de oito quilogramas”.

O detido, de 46 anos de idade, foi presente à autoridade judiciária competente.

Por sua vez, a Polícia de Segurança Pública (PSP) avançou que deteve na Horta, ilha do Faial, um jovem de 21 anos em flagrante delito, também pela presumível prática de um crime de tráfico de estupefacientes.

“No decurso da intervenção policial, foram apreendidas 116,42 gramas de Liamba que se encontravam na sua posse”, informou a PSP no relatório de actividade policial relativo a segunda-feira.

O detido foi presente ao Juízo de Competência Genérica da Horta, para submissão a primeiro interrogatório e aplicação de medidas de coacção.

Executivo afirma que “não há nenhum compromisso”

Bloco acusa governo de “falta de transparência” sobre porto espacial em Santa Maria

O Bloco de Esquerda exigiu que o secretário regional do Mar, Ciência e Tecnologia seja ouvido no parlamento para prestar esclarecimentos sobre o anúncio feito, na segunda-feira, da abertura de um concurso internacional para a construção de um porto espacial na ilha de Santa Maria.

“As contradições entre as afirmações do secretário regional do Mar, Ciência e Tecnologia, há apenas 11 dias, numa sessão pública de esclarecimento realizada na ilha de Santa Maria, e o conteúdo do anúncio feito hoje [segunda-feira] no âmbito de um simpósio internacional, em Ponta Delgada, têm que ser clarificadas”, considera o Bloco de Esquerda, em nota de imprensa.

“Perante os dados que hoje se conhecem, é evidente que, na sessão pública de esclarecimento realizada em Santa Maria, o secretário regional desrespeitou a população da ilha de Santa Maria, porque não disse tudo o que sabia acerca do projecto em causa, o que revela a falta de transparência com que este processo está a ser conduzido”, acrescentam os bloquistas.

O BE refere que, de acordo com o Secretário regional, o objectivo da sessão

pública foi “informar as pessoas sobre o ponto de situação e sobre os próximos passos”, mas, apontam os bloquistas que “em nenhuma altura foi assumido o passo decisivo e formal concretizado” na segunda-feira.

O requerimento a solicitar a audição do secretário regional do Mar, Ciência e Tecnologia, com carácter de urgência, foi entregue segunda-feira no parlamento.

“Não há tão pouco nenhum projecto a licenciar ou a lançar”

A Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia veio, entretanto esclarecer que “bastará a leitura atenta do anúncio do Secretário Regional do Mar, Ciência e Tecnologia para se perceber que não há nenhum compromisso, nem do Governo dos Açores, nem das partes interessadas, que deverão, para já, ter apenas essa figura, a de interessados”.

Citando declarações do Ministro da Ciência e o Tecnologia e o Secretário Regional do Mar, Ciência e Tecnologia, publicadas no jornal Público, o executivo aponta que “ouvir o que têm a dizer os eventuais interessados no projecto de



uma base de lançamentos de pequenos satélites na ilha de Santa Maria não significa que o plano se concretize”.

Num comunicado emitido na segunda-feira, o executivo refere que “não há tão pouco nenhum projecto a licenciar

ou a lançar já que, como foi dito na sessão pública de esclarecimento realizada em Santa Maria, o plano jurídico nacional carece de regulamentação própria que, aos dias de hoje, nem sequer existe”.

A Secretaria Regional esclarece ainda que, na sessão de esclarecimento realizada há 11 dias em Santa Maria, tanto o Secretário Regional como o coordenador da EMA-Espaço referiram claramente que o Governo iria a breve trecho dar início a uma série de acções com vista à aferição de condições e factores que permitissem um apoio à decisão que deveria acontecer no final do primeiro trimestre de 2019”.

“Esta consulta de interesse a potenciais interessados insere-se neste plano que, como dito anteriormente, não compromete nenhuma das partes”.

O executivo realça ainda que “o Governo dos Açores, não dispendo ainda de dados que possam conferir uma análise completa a esta questão da construção de um ‘Space Port’, entende como mais valia uma auscultação ao mercado e a especialistas que possam estabelecer métodos e condições que futuramente se validarão no plano interno”.

Alternativa integra jovens com problemas de dependências através de projecto ambientalista

O Governo dos Açores vai apoiar, através da Direcção Regional da Juventude, um projecto de integração de jovens com problemas diversos de dependências, através de uma oficina para reutilização de plásticos que será desenvolvida pela Associação Alternativa.

O Director Regional da Juventude, em declarações do final de uma visita a esta associação, em Ponta Delgada, considerou a iniciativa “inovadora e realmente pertinente”, especialmente tendo em conta a “problemática dos plásticos e dos microplásticos, para a qual a sociedade já está desperta”.

“Naturalmente, a Alternativa viu aqui uma oportunidade, num contexto reduzido, de reutilização de plásticos para criação de vasos para plantas e para outros materiais de fabrico artesanal, dando o exemplo de que é possível pensar local e agir global”, frisou Lúcio Rodrigues.

O Director Regional salientou também o “papel social” desta oficina, nomeadamente ao assumir-se como “uma grande acção de sensibilização e de motivação para os jovens que, ao virem de um contexto diferente, conseguem eles próprios sentir-se úteis para a sociedade”.

Lúcio Rodrigues lembrou que a Direcção Regional da Juventude tem vindo a participar e a colaborar com esta instituição noutros projectos, como o “Troca Trapos”, que consiste na “reutilização de vestuário para confecção de outros artigos que a Alternativa vende, contribuindo para a sustentabilidade do seu



projecto”.

“É de saudar a criação de oficinas que valorizam o trabalho e a área profissional destes jovens, no sentido de serem reinseridos no âmbito da própria instituição, adquirindo, em simultâneo, ferramentas que lhes possam garantir uma maior empregabilidade e aumentando também a sua qualificação”, afirmou.

O Director Regional da Juventude realçou o trabalho “muito importante”

de reinserção que é feito por diversas instituições em várias ilhas dos Açores, assegurando que o Governo dos Açores “tem sido e continuará a ser um parceiro natural”, num trabalho onde, “acima de tudo, se valorizam os jovens, sem deixar ninguém para trás”.

A Associação Alternativa, fundada em 1996, é uma instituição sem fins lucrativos que tem como objectivos o apoio psicossocial ao toxicodependente

e sua família, a promoção do seu desenvolvimento pessoal e social, bem como a sua reinserção sócio-profissional e a reaprendizagem e adopção de estilos de vida saudáveis.

O Director Regional da Juventude visitou também ontem o projecto ‘Sê o Teu Caminho’, desenvolvido no âmbito da iniciativa ‘Inspira-te, Aprende e Age’, no Convento de Santo André, em Vila Franca do Campo.

Nascimento Cabral defende aproximação a militantes do PSD na Diáspora

Pedro Nascimento Cabral, candidato à liderança do PSD Açores, reuniu com Paula Medeiros, responsável pelo núcleo do PSD Toronto, numa reunião que considerou “muito interessante e que mostra que o PSD Açores é enorme pelos seus militantes, que após tantas dificuldades ainda sentem orgulho em ser social democratas”.

Na reunião, que decorreu em Ponta Delgada, foram abordados diversos assuntos, tais como a valorização dos militantes do PSD, quer nos Açores quer na Diáspora, a necessidade do reforço da ligação entre o Governo Regional e as comunidades, campanhas de informação e de sensibilização para a necessidade da dupla cidadania, captação de investimento, entre outros.

“A cooperação externa não pode, nem deve, dedicar-se apenas à União Europeia e aos Fundos Europeus”, frisou o candidato social democrata, referindo que “temos uma enorme responsabilidade para com a nossa Diáspora, pois lá também estão os Açores e os açorianos”.

Pedro Nascimento Cabral prometeu, a esse propósito, que, “como Presidente do PSD Açores, exigirei que, na deslocação de qualquer um dos dirigentes do Partido às nossas comunidades,

se promova um encontro com os nossos militantes e simpatizantes”.

O candidato à liderança do PSD Açores anunciou que irá integrar, na estrutura do Partido, caso ganhe as eleições internas, um Gabinete de Relações Externas, “que terá como função a organização de um encontro regular de militantes e simpatizantes do PSD na nossa Diáspora, na comunicação mais directa com quem está longe dos Açores, na relação do PSD Açores com os nossos militantes, simpatizantes e políticos na Diáspora, bem como será responsável pela relação com a família política europeia em que estamos inseridos”. Neste caso, o Partido Popular Europeu, “em estreita colaboração com o nosso representante no Parlamento Europeu. É muito importante que consigamos desenvolver contactos ao mais alto nível em prol da defesa dos Açores e dos açorianos”, referiu.

A finalizar as suas declarações, Pedro Nascimento Cabral afirmou que o seu “projecto político consiste em devolver aos militantes a palavra no destino do nosso partido. O PSD é um partido popular e das bases e são as bases que decidem. Os líderes e os dirigentes passam, mas os militantes continuam e têm de voltar a ser respeitados”.

Gaudêncio ambiciona melhor saúde e transportes na Graciosa

Em reunião com militantes social democratas graciosenses o candidato à presidência do PSD/Açores, Alexandre Gaudêncio, reafirmou a sua intenção de ser uma voz activa na luta por melhores condições de saúde e de melhores transportes para os habitantes daquela ilha.

“Lamentamos que este Executivo regional tenha vindo a excluir os graciosenses de um serviço de transportes eficaz e de uma saúde ao serviço de todos os açorianos. Seremos uma voz activa na defesa da Graciosa e da sua coesão no todo regional”, declarou o candidato social democrata.

Esclareceu ser “necessário a Atlânticoline assegurar as viagens que estão programadas no início do Verão e que não as alterem na última da hora sem razões aparentes”, uma denúncia que merece “uma resposta incisiva” na óptica de Gaudêncio.

Quanto aos transportes aéreos é importante que o Governo cumpra com o que prometeu para o aeródromo nomeadamente ao nível da iluminação da pista “uma medida que permitirá alargar o horário dos voos sendo benéfico principalmente no Inverno e uma mais-valia para casos de evacuação médica”, alegou o candidato à presidência do PSD/Açores.

Na área da saúde Alexandre Gaudêncio esclareceu fazer parte das suas

propostas “assegurar aos doentes cujo tempo máximo de resposta garantido seja ultrapassado, que os mesmos recebam um Cheque Consulta ou um Cheque Cirurgia correspondendo ao custo da consulta ou cirurgia, de modo a que o doente, livremente, possa optar onde possa ser consultado ou operado no sector privado”.





Osvaldo Cabral

osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

DIÁRIO inconveniente

Falidos, mas sonhando com o espaço!

EM FORÇA PARA O ESPAÇO - Desde que o segundo governo de Vasco Cordeiro tomou posse, já tivemos de tudo.

Primeiro era o mar, agora é o espaço.

Com os cofres vazios, a nossa região anda numa roda viva de anúncios sobre investimentos do arco da velha que nunca se concretizam.

Lembram-se do famoso Air Center? E da enorme cimeira com vistosas comitivas estrangeiras, que só num repasto na ilha Terceira custou mais de 100 mil euros?

O que é que resultou mais de um ano depois?

Um gabinete, uma secretária e um computador.

Uma "sede simbólica", segundo o cândido Secretário Regional do Mar e do Espaço, que carregou na sua bagagem um super-computador do Brasil para a Universidade do Minho, à custa do tal Air Center.

Agora é o espaço.

Santa Maria que se prepare para mais um gabinete, uma secretária, um computador e uma antena gigantesca para impressionar...

Nunca se viu tamanha desorientação num governo.

Não há estratégia consistente e já ninguém acredita na boa nova do "novo ciclo".

As ilhas por aí acima estão a definir e tanta gente a penar por uma consulta ou uma intervenção cirúrgica.

E eles preocupados se há vida em Marte.

EM FORÇA PARA O MAR - Faz hoje exactamente três anos que Vasco Cordeiro foi a Bruxelas, a uma reunião sobre aquilo que era a "nova aposta açoriana": o 'crescimento azul', como lhe chamaram.

O Presidente do Governo anunciou então que a região tinha disponíveis 280 milhões de euros - leram bem, 280 milhões de euros - "para as actividades marítimas nos Açores entre 2014 e 2020".

Um excelente bolo "para o desenvolvimento dos Açores, desde as pescas, o turismo, a biotecnologia, a sustentabilidade ambiental, a investigação, a logística, os portos ou o reforço do papel do arquitépelo como plataforma intercontinental e transatlântica entre a Europa e a América do Norte".

Uma Bíblia de intenções.

Três anos depois os 280 milhões esfumaram-se no encerramento da Espada Pescas, na falida Santa Catarina e na ruínosa Lotaçor.

O jeito que isto dava para pagar os calotes do governo a imensos fornecedores desta região, que vivem com as calças na mão.

Talvez vejam as facturas saldadas um dia destes, com o dinheiro que há-de cair do espaço...

EM FORÇA PARA O ABISMO - O único governante - e o que tem mais longevidade neste país e arredores - que é coerente no seu discurso é Sérgio Ávila.

Acusavam Álvaro Cunhal de utilizar sempre a mesma cassette, mas ninguém bate a coerência verbal do nosso Vice-Presidente, que vive sempre no mesmo mundo da região "sólida", "robusta" e sem nenhum problema de finanças.

O mundo das nuvens, do espaço, o que conjuga com o novo ciclo.

A 'troika', que veio porque as finanças públicas

estavam caóticas e a confusão no funcionamento da economia era generalizado, levando ao seu declínio por falta de competitividade, bem nos avisou que se diminuísse o peso do sector público e que se gastasse apenas o que se podia pagar imediatamente.

Nos Açores fizemos tudo ao contrário nestes últimos anos: o peso do sector público aumentou; a liberalização resumiu-se aos transportes aéreos, só para algumas ilhas, pese embora os evidentes benefícios; a alienação de empresas públicas não tem sido mais do que uma trapalhada sem resultados; o orçamento não pára de crescer; os impostos não param de subir com as propaladas reduções em IRS imediatamente engolidas por maiores aumentos em sede de IVA; e os empregos que se vão criando são à custa de trabalho precário ou então no sector público, que não pára de engrossar.

Em 2018, segundo o Inquérito Trimestral ao Emprego (2º trimestre), temos praticamente o mesmo número de empregos (mais 733) do que em 2009 quando a crise começou em força.

Este valor global, no entanto, tem uma composição muito diferente.

Há menos cerca de 2 mil pessoas a trabalhar no sector primário (agricultura e pescas) e menos 15 mil na indústria, sendo quase 12 mil com origem na construção. Um cenário muito negativo.

No comércio, estamos praticamente ao mesmo nível do momento pré-crise (menos 733 trabalhadores).

Nas actividades mais ligadas ao turismo temos uma variação positiva nos transportes (1.330), no alojamento e restauração (2.893) e em actividades administrativas e serviços de apoio (1.718).

Estas áreas dão um saldo de 5.140 novos postos de trabalho, que não compensam os 15 mil perdidos.

A grande compensação vem do que aconteceu na Administração Pública (+3.633), na Educação (+1.712) e na Saúde (+5.300), para um total de 10.645 novos postos de trabalho públicos.

Conclusão: dois terços do ajustamento de recuperação foi feito com mais funcionários públicos (directos e indirectos); um orçamento maior; mais impostos a incidir sobre os contribuintes para pagar uma máquina pública cada vez maior e, seguramente, mais ineficiente.

Já para não falar do desastre financeiro que vai por aí nas empresas públicas, que vamos ter que pagar um dia.

Até lá, olhemos para o espaço, o novo ciclo, e rezemos aos santos...

Unidade: N.º

População empregada	2008	2009	2013	2014	2017	2018*	2018-2008
População empregada	111 423	111 837	99 459	101 769	111 246	112 156	733
A: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	14 216	14 149	13 706	12 509	11 640	12 176	-2 040
B a F: Indústria, construção, energia e água	29 813	27 165	14 796	16 207	17 542	16 688	-13 125
C: Indústrias transformadoras	9 468	9 430	6 261	7 491	7 404	7 300	-2 168
F: Construção	18 659	16 517	6 627	6 690	7 606	6 692	-11 967
G a U: Serviços	67 394	70 523	71 088	73 442	80 369	83 292	15 898
G: Comércio por grosso e a retalho	14 731	16 742	12 101	15 010	14 844	13 993	-738
H: Transportes e armazenagem	3 060	2 947	3 540	4 229	4 978	4 390	1 330
I: Alojamento, restauração e similares	6 558	6 627	5 849	5 783	6 357	9 397	2 839
N: Actividades administrativas e dos serviços de apoio	2 168	2 700	2 374	2 299	2 809	3 886	1 718
O: Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	11 391	12 634	11 437	13 583	15 201	15 024	3 633
P: Educação	7 551	8 027	10 444	8 971	9 182	9 263	1 712
Q: Actividades da saúde humana e apoio social	8 220	9 236	9 786	9 983	13 957	13 520	5 300
S a U: Outros serviços	8 395	7 247	7 421	7 144	5 823	6 785	-1 610



Onésimo Teotónio Almeida

Estórias de perdidos & achados (e um elogio a uma dama)

Evito levar o meu computador portátil para qualquer sítio, a não ser quando viajo. Se o perco, o que se me vai, *mon Dieu!!!* É a minha secretária inteira e mais parte grande das gavetas do meu gabinete a evaporar-se.

Hoje, teve de ser. Saí para uma reunião dos Trustees do New Bedford Whaling Museum, pois havia muitos documentos a consultar durante a reunião, e tive de levá-lo comigo. Convidei a acompanhar-me o Rui Tavares, aqui na Brown este semestre a leccionar um curso ao abrigo de um programa da FLAD. Como o tempo livre escasseia, podíamos assim ir conversando na viagem. Eu deixá-lo-ia a visitar o belo museu enquanto participava na reunião e assim com uma cajadada matávamos uns quantos coelhos.

Tudo exactamente como agendado até à paragem no bar do Freestones, antes do regresso a Providence. Depois de conversa regada e animada, ia já entrar na auto-estrada 195 quando me apercebi de ter deixado a pasta com o computador junto ao balcão do bar. De imediato, voltei atrás convencido de que ninguém tocara nela e, se o fizesse, seria apenas para entregá-la a alguém da gerência. E acertei na mouche. Aguardavam só que eu lá voltasse. Tudo certinho como previra e esperara.

Foi neste contexto que me recordei de um incidente deste Verão. O empregado da esplanada da Poça dos Frades, nas Velas, S. Jorge, veio ter comigo e com o Manny Chaves, saíamos nós de uma banhoca. Tinha encontrado um cartão do Social Security - o mais pessoal cartão de identidade nos EUA com um número que se deve manter secreto - de alguém luso-americano, a julgar pelo nome. Se podíamos ajudá-lo a encontrar a pessoa.

Lancei-me em buscas na Internet e, em pouco tempo, consegui um nome idêntico numa vila de Massachusetts, com telefone e tudo. Liguei e, à senhora que atendeu, tentei explicar a razão do

telefonema. Enfadada, desligou o telefone falando num tom de *Não me lize!*

Claro que fui parvo. Por mais cândido que quisesse parecer, soaria sempre como um impostor, daqueles bandidos integrados em redes internacionais com esquemas para sacar dinheiro, ou pelo menos dados pessoais, de vítimas ingénuas.

Desisti de voltar a telefonar a explicar-me melhor. Tentei outra googagem: Que fazer quando se encontra um cartão do SS? Resposta pronta da Net: Envia-se para o escritório mais próximo do Department of Social Security. E assim resolvemos o problema. Copiei o endereço e entreguei ao dono da café da esplanada com uns trocos para o selo e envelope.

A senhora Mary L. Rosa hoje já deve ter de volta o seu cartão perdido nas Velas. Naquele momento, pelo menos, o Manny e eu sentimo-nos como os escuteiros ao acabarem de praticar a boa acção do dia.

Estávamos, porém, longíssimo de adivinhar o que a seguir viria. Naquela mesma tarde, apanhámos o barco da Atlanticoline para S. Roque do Pico. Ali arribados, rumámos a S. Caetano, onde assentámos arraiais nas adegas que alugáramos e, pouco depois, abalámos para um relaxante jantar num restaurante da Madalena. Entretanto, e inesperadamente, a Octávia, mulher do Manny Chaves, recebeu um SMS: *Encontrámos a sua carteira*. Achou estranho porque não tinha qualquer noção de ter perdido nada, e pensou tratar-se de mensagem enviada a todos os passageiros. Ora mais nenhum de nós a recebera. Verificou então a sua mala e... Clic! Nada da carteira onde guardava os passaportes bem como uma avantajada quantia de dinheiro. Em euros e dólares, passava dos três mil.

Liguei de imediato para o número indicado. Nada. Nova insistência, idem. Desistimos do jantar e abalámos para S. Roque. A caminho,

nova tentativa telefónica. Uma voz finalmente responde. Era a empregada, que voltara do jantar. O escritório estaria aberto até ao barco das 22 horas. Sim, guardava lá a carteira.

Interrogávamo-nos todos: estará o conteúdo intacto? Para o casal Chaves, o mais importante eram os passaportes; mas a massa não era nada desprezível.

Lá chegados, ficámos no carro na expectativa, enquanto a Octávia se dirigiu ao guichet, onde uma amável senhora lhe entregou a carteira, que ela abriu apreensiva.

Tudo impecavelmente inteirinho. Intocado. Emocionada, a Octávia presenteou a funcionária com uma boa gratificação que ela tentou recusar. *Não faça mais que o meu dever*. Redobrada insistência da Octávia até a senhora aceitar.

E nós fomos então a uma janturada nas calmas num acolhedor pátio de um restaurante ali mesmo em S. Roque, aliviados porque afinal as férias no Pico não ficavam estragadas. E as loas à dama saltavam de pouco a pouco para cima da conversa à mesa, desdobradas em vénias e agradecimentos.

Só falta dizer o nome da funcionária, que bem poderia ter ficado com algum pilim e descartar-se dizendo que devolvia a carteira tal qual lha tinham entregado. Mas não. Foi íntegra. Muito mais que meramente profissional, foi nobre. Essa *lady* magnânima dá pelo nome de Ana Gomes e é funcionária da Atlanticoline em S. Roque do Pico.

Porque é de se lhe tirar o chapéu em reconhecido agradecimento, fica aqui este registo público. O Manny escreveu à empresa, a Atlanticoline, todavia não faz ideia se deram qualquer sinal à D. Ana Gomes de terem registado o seu gesto. Nós apreciamos-lo absolutamente.

Se se tratasse de um roubo, iria acabar narrado nos jornais. Não foi e hoje isso é que deve merecer notícia. E aplauso.

Milhares de alunos participam na Marcha do Coração esta Sexta-feira em Ponta Delgada



Cerca de vinte escolas do concelho de Ponta Delgada, num total de, aproximadamente, 3.000 alunos participam, Sexta-feira, 28 de Setembro, em

mais uma edição da Marcha do Coração.

A concentração das escolas participantes está agendada para as 10h30/11h00, no Campo de Campo de São Francisco.

A iniciativa vai já na sua 13ª edição e é, como habitualmente, da responsabilidade da Escola Canto da Maia, que participa com todos os alunos (800). A Câmara Municipal de Ponta Delgada apoia novamente este ano a realização da Marcha do Coração, cujo percurso é da responsabilidade de cada escola.

A Câmara Municipal de Ponta Delgada, como cidade integrante da rede nacional de Cidades Saudáveis, associa-se a esta importante iniciativa da Escola Básica e Integrada Canto da Maia, que tem como principal objec-

tivo educar os alunos e a comunidade em geral para a importância de uma alimentação saudável e de uma vida fisicamente activa, como forma de prevenir doenças cardiovasculares.

Recorde-se que Ponta Delgada foi o primeiro município dos Açores a integrar a rede nacional de Cidades Saudáveis, em 2009. Desde então, a autarquia tem vindo a promover uma acção concertada com as várias forças vivas da sociedade e diversos agentes, elegendo a saúde como um dos principais sustentáculos das políticas locais.

A Marcha do Coração é apenas uma das muitas acções relacionadas com a saúde e com a promoção de uma sociedade fisicamente activa em que a maior autarquia dos Açores tem vindo a colaborar ao longo dos últimos anos.



AUTOdestaques

as nossas sugestões em automóveis,
motos, oficinas, serviços auto
e muito mais!



IMBATÍVEIS DA SEMANA



**VIVEIROS & REGO
AUTOMÓVEIS**

€ 36.980

€ 34.980



NISSAN
X-TRAIL 1.6 DCI N-CONNECTA
2017

- Retrovisores elétricos
- Rádio CD com comandos no volante
- Sensores de luz e chuva
- Bluetooth
- Chave mãos livres
- Camara de 360°
- AC automático
- Computador de bordo

€ 32.980

€ 29.980



HYUNDAI
TUCSON 1.7 CRDI PREMIUM
2016

- Retrovisores rebatíveis elétricos
- Cruise control e limitador de velocidade
- Rádio CD com comandos no volante
- Computador de bordo
- AC automático
- GPS
- Camara traseira

€ 26.980

€ 24.980



FORD
KUGA 1.5 TDCI BUSINESS
2017

- Rádio CD c/comandos ao volante
- Retrovisores elétricos
- AC automático
- Cruise control e limitador de velocidade
- Computador de bordo
- Chave mãos livres
- Ecrã tátil de 8" com GPS
- Sensores de luz, chuva e de estacionamento

€ 21.980

€ 19.980



NISSAN
QASHQAI 1.5 DCI N-TEC
2014

- Retrovisores elétricos
- Rádio CD com comandos no volante
- Sensores de luz e chuva
- Bluetooth
- Teto panorâmico
- Chave mãos livres
- Sensores estacionamento
- AC automático
- Computador de bordo



ABERTO AOS SÁBADOS

INFO 296 383 473

São Gonçalo - Ponta Delgada

www.viveirosrego.com



Venha conhecer as nossas
motas, acessórios e oficina
e decubra as facilidades de
financiamento que temos
para si!



KYMOCO DOWNTOWN



MOTO GUZZI GRISO



APRILIA RSV4



LOJA / OFICINA

Pavilhão 3.12 Azores Park
Ponta Delgada
Telf: 296 201 920
comercial@accymbron.pt



J. H. ORNELAS
BENSALUDE SERVIÇOS



USADOS



OPEL Insignia 1.9 Automático
Diesel (08/2009) - 17.900,00 €



PEUGEOT 308 SW 1.6
Diesel (05/2009) - 12.999,00 €



Volvo C30 Drive 1.6
Diesel (07/2011) - 15.900,00 €



VOLVO V40 Kinetic 2.0
Diesel (11/2017) - 25.000,00 €



VOLKSWAGEN Transporter 2.0
Diesel (05/2017) - 34.500,00 €

VALADOS
Rua dos Valados s/n 9500 Relva
STAND VOLVO
Rua de Lisboa s/n 9500-216 São José

STAND VOLKSWAGEN
Av. Infante D. Henrique nº 45
9500-902 Ponta Delgada
918 792 390 | 296 302 900
www.usados.jhornelas.pt

AGORA AOS SÁBADOS
DAS 09:30 ÀS 13:00

Rino Walter Medeiros Lda

Reboque
296 302030
913461551
916635432

**Oficina Multimarcas
Stand de Peças
Peças e Acessórios
para todo o tipo de viaturas**

Estrada Regional, 77 - Relva
Tel. 296 302030 - Fax: 296 302037
qualidade@autowm.com - www.waltermedeiros.com

autodestaques

as nossas sugestões em automóveis,
motos, oficinas, serviços auto
e muito mais!

Mourinho Félix avisa que crédito ao consumo “deve ser seguido com muita atenção”



O Governo considera que há motivos para ter de olhar com atenção para o crédito ao consumo, segundo assumiu o secretário de Estado Adjunto e das Finanças, Ricardo Mourinho Félix.

O segmento do crédito, em especial quando se fala de crédito ao consumo, “tem de ser acompanhado de perto para evitar excessos”, afirmou o governante na conferência “Banca do Futuro”, organizada pelo Jornal de Negócios. Mourinho Félix assumiu que é “fundamental” apostar na “vigilância” da evolução do crédito. “Deve ser seguido com muita atenção”, afirmou, segundo cita o jornal.

O crédito ao consumo concedido por bancos e financeiras especializadas alcançou 595 milhões de euros no mês de

Julho, sendo que 48% do valor é para adquirir automóvel. Estes foram números citados pelo governante para pedir atenção.

O secretário de Estado Adjunto e das Finanças frisou que já há uma atenção da regulação e supervisão ao crédito, referindo-se à medida macroprudencial implementada pelo Banco de Portugal, que visa colocar limites à concessão de crédito, tanto à habitação como ao consumo. Mais “é fundamental” avaliar “a eficiência das medidas que foram adoptadas”.

“O aparecimento de novos agentes, sejam ou não fintech, vai facilitar ainda mais a concessão de crédito”, aventa o governante. E esse impulso é positivo para o crescimento da economia, adian-

ta, ainda que deixando o aviso: “desde que seja acompanhado por uma utilização responsável”.

Nesse sentido, Ricardo Mourinho Félix defende que os “bancos devem fazer cada vez melhor o que já fazem bem”, mesmo com o surgimento de empresas que vão assegurar alguns dos seus serviços. E, aqui, o secretário de Estado pediu, novamente, um novo olhar da regulação.

“As regras sobre a actividade bancária devem acompanhar essa mudança”, alertou, acrescentando que é necessário “questionar” e até “eliminar” regras que se tornem “ineficientes”, ainda que sem concretizar de que falava. Mas o governante não tem dúvidas: “A regulação vai ter um papel decisivo”.

Director da PJ Militar detido em Lisboa

O director da Polícia Judiciária Militar, Coronel Luís Augusto Vieira, foi ontem detido, na sede da PJ Militar, no Restelo, em Lisboa.

A detenção foi feita, na presença do DCIAP, Amadeu Guerra, e da ainda Procuradora-geral da República Joana Marques Vidal, por um oficial do Exército.

Na origem da detenção estará o roubo de armas em Tancos, ocorrido a 27 de Junho de 2017, tendo aparecido a maioria do armamento em Outubro, do mesmo ano, num descampado na Chamusca.

Sublinhe-se que na altura a recuperação das armas foi conseguida com a colaboração do núcleo de investigação criminal da GNR de Loulé, cujo comandante foi agora detido.

Decorreram, na sequência do mesmo caso, buscas nas instalações da PJ Militar, em Lisboa e no Porto.



Vale e Azevedo aluga jacto para fugir a mandado de prisão



O antigo presidente do Benfica Vale e Azevedo e a sua mulher fugiram para Londres em Junho passado, dias antes de terem sido emitidos novos mandados de prisão, para o cumprimento de uma pena de 10 anos.

Vale e Azevedo terá alugado um jacto privado, o que lhe terá custado cerca de 20 mil euros, sendo que apenas declara ao Estado rendimentos mensais de 441 euros, segundo avançou o jornal Correio da Manhã.

O antigo dirigente benfiquista garante que vive apenas desse dinheiro

e dos legumes da horta que plantou na sua quinta de Sintra.

A fuga para Londres, realizada a 14 de Junho, antecipou-se aos mandados de prisão, determinados devido a crimes de burla ao clube da Luz, relacionados com transferências dos jogadores Scott Minto, Gary Charles, Tahar e Amaral.

Recorde-se que esta pena de dez anos não é a primeira condenação de Vale e Azevedo, que foi também sentenciado a 11 anos e meio de prisão, também devido a burlas, dos quais já foram cumpridos cinco sextos.

Pontos negros nas estradas portuguesas batem recorde

A estrada nacional 125, que liga o Algarve de Vila do Bispo a Vila Real de Santo António, é a via mais perigosa de Portugal. Entre 2016 e 2017, a E125 ganhou dois novos pontos negros de acidentes, totalizando cinco pontos negros.

Com esta subida, a EN125 retirou do topo da lista a CRIL que até agora liderava a tabela com três pontos graves de acidentes. Também a A2 que liga o Algarve a Lisboa, e que inclui a ligação através da Ponte 25 de Abril, passou para segundo lugar com quatro pontos perigosos.

A CRIL desceu para terceiro lugar com três pontos, juntando-se a outras quatro estradas com o mesmo número de pontos negros. Neste viaduto, em 2017, ocorreram 305 acidentes com vítimas, o que significa um aumento de 86 acidentes face ao ano anterior.

O número de pontos negros identificados em Portugal bateu um recorde desde 2014, registando, no total, 50 pontos. Em 2017 morreram nas estradas portuguesas 510 pessoas, tendo mais de duas mil ficado com ferimentos graves.



“Lei uber” não é para ser alterada, diz ministro



A chamada “lei uber” não vai ser alterada. A garantia é dada na Renascença pelo ministro do Ambiente, segundo o qual nenhuma classe profissional tem o poder de revogar uma lei da Assembleia da República.

“A lei é uma lei da Assembleia da República que foi aprovada e mal fora que uma classe socio-profissional, por maior respeito que me mereça e merece, tivesse o poder de impedir que entrasse em vigor”, afirmou, à

Renascença.

João Pedro Matos Fernandes defendeu ainda que “não faz qualquer sentido” limitar o número de carros ao serviço das plataformas – um dos pontos que os taxistas querem ver alterado na nova lei. “Vale a pena perceber porque é que os táxis têm um contingente. Os táxis são uma actividade de serviço público e como actividade de serviço público têm benefícios fiscais, podem utilizar as faixas ‘bus’, po-

dem ocupar o espaço público sem pagar nada por isso com as suas praças”, começa por explicar.

“Uma actividade deste tipo não pode ter um número infinito, porque há um conjunto de benefícios fiscais que lhe são atribuídos e é preciso saber a quantos é que são atribuídos”, concretiza.

Questionado sobre se a existência de um número infinito de carros ao serviço das plataformas não poderá

afectar a viabilidade económica dos táxis, o ministro respondeu: “Não estou a ver em quê”.

E sustentou: “Não se contingenciam atividade banais, como é o caso do TVDE – da Uber, da Cabify e de todas as outras”.

João Pedro Matos Fernandes esteve no programa Manhã da Renascença para apresentar a campanha “Água com um Pingo de Consciência”, que pretende levar os portugueses a consumirem água de forma racional.

“É uma campanha muito alargada, dirigida a um público muito vasto e feita num momento em que não há nenhuma escassez de água em Portugal, felizmente”, começa por dizer o ministro do Ambiente.

A campanha resulta de um “estudo de opinião muito vasto”, donde ressalta que “mais de 60% dos portugueses sentem e sabem que é preciso poupar água – ainda que poucos o façam” – e “88% sentem que não podem gastar a água que desejam, ainda que tenham poder económico para a poder pagar, ou seja, a água é um bem público”.

Daí que o slogan da campanha seja ‘um pingo de consciência’ – “esta é uma campanha muito voltada para a consciência ambiental dos portugueses, para a percepção de como a água é um recurso escasso, que não há forma de poder fabricar água, de poder inventar água para podermos ter mais no futuro”, destaca João Matos Fernandes.

Licenciaturas pré-Bolonha não vão ser equiparadas a mestrados



Ao contrário do que tinha sido anunciado pelo governo em março, os licenciados pré-Bolonha não vão ver os seus cursos reconhecidos como mestrados.

O diploma do regimento jurídico de graus e diplomas do ensino superior, publicado em Diário da República, onde deveria estar referida a alte-

ração, não tem qualquer informação sobre isso.

Depois de instalado a reforma de Bolonha, as anteriores licenciaturas de quatro e cinco anos passaram a ter apenas três, continuando no entanto a haver cursos com cinco anos que dão acesso ao título de mestre.

No entanto, Manuel Heitor, em Março deste ano anunciou que as licenciaturas concluídas até à reforma iriam ser equiparadas a mestrados para efeitos de concursos ou de seguimentos de estudos.

Questionado pelo jornal Público, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior confirmou que “a decisão final foi no sentido de não introduzir alterações ao enquadramento legal actualmente vigente nesta matéria”, admitindo ter sido “ponderada” a possibilidade da equiparação. Porém, não foi avançada qualquer justificação para que a alteração ao diploma tivesse ficado por terra.

“A solução adoptada em Portugal continua a ser igualmente adoptada em todos os países aderentes ao processo de Bolonha, que também não definiram equiparações entre os anteriores e os novos graus académicos obtidos”, cita o mesmo jornal.

Um terço dos trabalhadores está em risco de ‘burnout’, revela estudo da Deco



Um estudo da Deco dá conta de que um terço dos trabalhadores corre o risco de sofrer um esgotamento profissional, o chamado burnout.

Três em cada dez trabalhadores disseram sentir-se emocionalmente cansados do trabalho mais de uma vez por semana e 35% revelaram sentir-se exaustos.

De acordo com a mesma pesquisa, metade dos inquiridos queixa-se da falta de apoio dos superiores em situações de maior stress.

Os empregados de lojas e supermercados são quem mais ‘acusa’ o risco de burnout, cerca de 43% dos inquiridos pertencentes a esta classe de trabalhadores falaram em esgota-

mento, seguem-se os profissionais de saúde – não médicos (39%) e quem trabalha em serviços administrativos (37%) ou em profissões ligadas ao ensino (28%)

Segundo as respostas dos 1.146 trabalhadores, o descontentamento com o trabalho, as próprias funções, a falta de expectativas de progressão na carreira e a má relação com os superiores hierárquicos, são as principais justificações para o burnout.

Para os trabalhadores, um ambiente mais participativo e um alívio da pressão laboral da parte dos empregadores daria mais confiança e segurança aos funcionários, diminuindo assim o risco de burnout.



destaques IMOBILIÁRIAS

Compra e venda de imóveis, serviços e soluções para sua casa!



PUB

Licença AMI 7727

A. C. SAMPAIO
Mediação Imobiliária, Soc. Unipessoal, Lda.

Rua Dr. Gil Mont Alverne Sequiera nº18 A
9500-199 Ponta Delgada
(ao lado do 5ºº Santo Cristo)

296 286 444
966 265 628
www.acsampaio.com



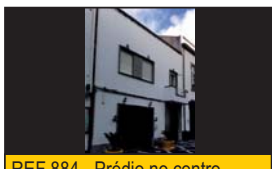
REF 116 - Lote para moradia com 231m², Ponta Delgada.



REF 293 - Lote nos Arrifes com 957 m²



Ref 876 - Terreno na Lagoa com 4520 m²



REF 884 - Prédio no centro da cidade para venda com rendimento, NOVO PREÇO.



REF 960 - Moradia no centro da cidade, totalmente reconstruída.



REF 977 - Excelente Moradia T6 implantada em terreno de 2071m² Ponta Delgada.

PUB

ERA
IMOBILIÁRIA

LAGOA (SANTA CRUZ)

2 WC 1 90 300
MORADIA / 093180365 €190.000,00



RIBEIRA GRANDE (MATRIZ)

2 WC 1 62 100
MORADIA / 093180170 €87.500,00



PONTA DELGADA (SÃO JOSÉ)

5 WC 2 193 140
MORADIA / 093180469 €210.000,00



SANTA CLARA

4 WC 1 148 165
MORADIA / 093180474 €115.000,00

ERA PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada
t. 296 650 240

ERA PORTAS DA CIDADE
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade
t. 296 247 100

Acordada: 518, Lda, AMI 0170, Code Agência e Jurídica e Financiamento Independente.

PUB

4987

Moradia T2 em terreno c/ 3040 m²
Capelas
144 000€

4986

Moradia T1 c/ 94 m² de terreno
Capelas
44 000€

4931

Moradia T3 p/ recuperar
Arrifes
49 500€

4534

Lote c/ 143 m² próximo do Parque Urbano - São Pedro
60 000€

4315

Moradia Isolada em terreno c/ 4160 m²
São Vicente Ferreira
150 000€

5001

Moradia T8 p/ recuperar
Centro de P. Delgada
168 000€

5004

Vila Franca. Moradia T3 c/ Terraço e vista mar
78 000€

5035

Vila Franca. Lote c/ 313 m² p/ construção de moradia
66 000€

5940

Moradia T3 com Licença para Alojamento local
Próxima da Praia
Mosteiros
145 000€

www.habimax.pt (+351) 296 288 900
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreira nº8 9500-119 Ponta Delgada pdelgada@habimax.pt Lic. AMI 5933

PUB

HOUSE CLOSE
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

CAMPO DE SÃO BRANCO 12-13 R/C Dto - P. DELGADA
t. 296 099 368 / 916 158 245
E-mail: info@houseclose.pt | Web: www.houseclose.pt

Rabo Peixe Refª C00183

Sob consulta
Herdade e quinta com vivenda nas areias de Rabo Peixe, em zona muito calma.

Sª Maria - Vila do Porto Refª C00150

PREÇO: 69.900€
Moradia T2, recuperada com bons acabamentos.

Ponta Delgada Refª C00152

PREÇO SOB CONSULTA
Espaço comercial c/86 m² no r/c, localizado no centro de Ponta Delgada.

São Roque Refª C00185

PREÇO: 67.500€
Moradia em ruína com 174 m², muito perto da praia 3 praias de Ponta Delgada.

Mosteiros Refª C00117

PREÇO: 145.000€
Moradia T3 muito perto do mar.

DESTAQUES
Aqui encontra as melhores seleções em imóveis, serviços e soluções para a sua casa!

PUB

DYRUP
Aproveite as nossas campanhas mensais
Descontos até 50%

PUB

Alumínios R
Caixilharia de alumínios
Estores interiores e exteriores
Portas de garagem com automatismo
Caixas de estores pré reboco
Resguardos de Duche
Instalações Eléctricas
Automatismos para portões

916 367 035
aluminios.rui.c@gmail.com
Lagoa 9560-053 Armazém 9

Governo italiano aprova lei para acelerar deportações

O número de refugiados e migrantes a chegar à Itália pelo Mediterrâneo diminuiu significativamente nos últimos meses, mas nem por isso o Governo italiano tem recuado na determinação em impedir que mais cheguem a território italiano. Anteontem, o Executivo italiano, coligação entre o Movimento 5 Estrelas e a Liga, aprovaram um projecto lei que dificulta os pedidos de asilo por razões humanitárias e facilita as extradições, bem como a retirada da cidadania italiana aos estrangeiros condenados por terrorismo.

Com esta lei os migrantes e refugiados poderão ver os seus pedidos de asilo recusados pelo critério “socialmente perigosos” ou se tiverem sido criminalmente condenados. Tráfico de drogas, assaltos e violações são alguns dos crimes incluídos nesta categoria. O conceito de protecção humanitária é também encarado de forma muito mais estreita, aplicando-se a vítimas de exploração laboral, de tráfico humano, de desastres naturais nos seus países de origem e quem precise de assistência médica.

“Estou feliz”, escreveu o Ministro do Interior italiano e líder da Liga, Matteo Salvini, no Facebook. “Este é um passo em frente para tornar Itália segura - combater os mafiosos e os traficantes, reduzir os custos de uma imigração exagerada e expulsar mais rapidamente os delinquentes e os falsos refugiados”, acrescentou. Por sua vez, e respondendo às críticas de que a lei irá violar os direitos humanos, o Primeiro-Ministro, Giuseppe Conte, afirmou que a lei se insere num “quadro de absoluta garantia pela tutela dos direitos fundamentais



O número de refugiados e migrantes a chegar à Itália pelo Mediterrâneo diminuiu significativamente

das pessoas, das convenções internacionais às quais a Itália aderiu e aos princípios constitucionais”.

Ainda que o governo tenha aprovado o projecto-lei por unanimidade, refutado os rumores de que os dois partidos da coligação estavam em rota de colisão, o parlamento terá agora 60 dias para debater e votar. E as opiniões entre os partidos parlamentares não são consensuais.

O presidente do Partido Democrático, Maurizio Martina, já criticou a lei por resultar num aumento da imigração

“clandestina”, com os imigrantes a tentarem contornar a nova lei. No entanto, os partidos do Governo têm a maioria absoluta no parlamento, pressupondo-se que seja aprovada, ainda que possa sofrer alterações.

A proposta de lei também se debruça sobre a segurança, levantando críticas por associar a imigração à segurança. “Não podemos considerar a condição de migrante como sendo automaticamente a de um criminoso”, criticou no Domingo o líder da Conferência dos Bispos Católicos Italianos, Nunzio Ga-

lantino. “Isto significa que o imigrante já é julgado por causa da sua condição e considerado uma ameaça pública, qualquer que seja o seu comportamento. Isso é um mau sinal”, acrescentou.

Entre as medidas preconizadas encontram-se o controlo mais apertado para se poder alugar camiões - veículos já utilizados em atentados terroristas por terroristas do Estado Islâmico em solo europeu -, a retirada da nacionalidade a imigrantes com cidadania italiana e a autorização para a polícia local dispor de tasers.

Rússia vai fornecer sistema com mísseis antiaéreos S-300 à Síria



“As forças armadas sírias receberão dentro de duas semanas um sistema de mísseis antiaéreos S-300 capaz de interceptar ataques aéreos a uma distância superior a 250 quilómetros e simultaneamente atacar vários objectivos”, disse o Ministro da Defesa russo, Sergei Shoigu, em comunicado.

O Ministro esclareceu que a decisão foi tomada em represália pelo ataque aéreo israelita, que aconteceu na semana passada, contra instalações sírias. O ataque causou a queda de um avião militar russo que tinha 15 pessoas a bordo.

“Eu quero enfatizar que em 2013 havia suspendido a entrega dos S-300

para a Síria, a pedido do lado israelita. Agora, a situação mudou e a culpa não é nossa”, sublinhou Sergei Shoigu.

No mesmo comunicado, o Ministro refere que a Rússia espera que a chegada dos S-300 à Síria “arrefeça as ‘cabeças quentes’ contra acções que ponham em perigo os nossos militares”: “Caso contrário, seremos forçados a reagir de acordo com a situação”, disse o líder russo.

Recorde-se que no Domingo o Ministério da Defesa russo culpou Israel pela queda do avião russo Il-20. A queda do avião ocorreu na sequência de tentativas israelitas de bombardear o território de Latakia.

Moção de censura derruba chefe do Governo sueco

O Primeiro-Ministro da Suécia e líder dos social democratas, Stefan Löfven, perdeu ontem uma moção de censura no Parlamento, tornando-se o primeiro chefe de Governo do país a ser afastado nestas condições. Um total de 204 deputados num plenário de 349 votaram contra a sua permanência no cargo.

Segundo o jornal sueco “The Local”, o presidente do Parlamento, Andreas Norlén, deverá agora pedir a outro líder partidário para tentar formar Governo. Löfven vai, no entanto, chefiar um Executivo interino durante as semanas ou meses que se demorar a encontrar um novo Primeiro-Ministro.

Nenhum dos principais blocos políticos conseguiu uma maioria absoluta nas eleições de 9 de Setembro. Apenas um assento separa o centro-esquerda, formado pelo Partido Social Democrata, Partido Verde e Partido da Esquerda, do centro-direita, uma aliança constituída pelo Partido Moderado, Partido do Centro, Democratas Cristãos e Liberais.

Os Democratas Suecos são o terceiro maior grupo representado no Parlamento. Alguns deputados de direita

sugeriram uma cooperação com aquele partido anti-imigração mas tanto o Partido do Centro como os Liberais já disseram que romperiam a aliança se os Democratas Suecos e os Democratas Cristãos negociassem um acordo.

Outra alternativa, avançada pelo mesmo jornal, seria a aliança de direita chegar a um compromisso com os social democratas sobre as grandes questões políticas, como, por exemplo, a votação do próximo Orçamento.



Estudo revela que qualidade de vida aumenta com maior interação entre turistas e residentes

Qual é o caminho para o museu? Onde posso comer bem? Feitas pelos turistas, as duas perguntas constituem, na maior parte das vezes, os únicos e breves contactos com os habitantes locais. Na Universidade de Aveiro (UA) uma equipa de investigadoras demonstra que quanto maior e melhor for a interação entre residentes e turistas, maior será a influência positiva do turismo na qualidade de vida dos locais e, por isso, melhor serão aceites os visitantes. Mas em Portugal muito ainda há para fazer.

Publicado no *Journal of Quality Assurance in Hospitality & Tourism*, o estudo foi realizado pelas investigadoras Maria João Carneiro, Celeste Eusébio e Ana Caldeira, do Departamento de Economia, Gestão, Engenharia Industrial e Turismo e da Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas (GOVCOPP) da UA, e envolveu um inquérito a habitantes de duas estâncias balneares do litoral centro português. As conclusões são, no entanto, replicáveis em todo o país.

“O estudo demonstra que quanto maior é a interação entre residentes e visitantes e mais satisfatória é essa interação, mais positivos tendem a ser os impactos do turismo na qualidade de vida dos residentes”, aponta Maria João Carneiro.

De facto, o trabalho das investigadoras revela que “a influência da interação entre residentes e visitantes na percepção dos primeiros sobre os impactos do turismo na sua qualidade de vida se explica, não só pelo vislumbrar de oportunidades económicas decorrentes dos contactos, mas por uma mudança de perspectiva mais abrangente no residente, que afecta diversos domínios da sua qualidade de vida”.

“Um contacto mais intenso e satisfatório com o visitante permite aos residentes obterem um maior conhecimento e compreensão da sua cultura e das suas atitudes, desenvolverem sentimentos mais positivos e atitudes mais favoráveis relativamente aos turistas e ao próprio desenvolvimento turístico e, até, terem uma maior receptividade a impactos turísticos menos positivos”, descreve Maria João Carneiro.

A valorização dos visitantes por parte dos residentes pode, por outro lado,



contribuir também para uma maior percepção de efeitos positivos do turismo ao nível de maiores oportunidades de socialização e recreação.

Apesar dos resultados, os estudos internacionais sobre o tema revelam que a interação entre residentes e visitantes é ainda escassa, breve e formal, restringindo-se muitas vezes a solicitações de informações e a interações durante a compra de produtos e fornecimento de serviços. Neste cenário, aponta Maria João Carneiro, “Portugal não é excepção, apresentando ainda oportunidades relativamente limitadas de interação entre residentes e visitantes”.

“A promoção de mais encontros enriquecedores entre residentes e visitantes poderia certamente contribuir para reduzir os conflitos entre estes dois intervenientes na actividade turística, bem como para gerar nos habitantes locais percepções mais positivas relativamente ao turismo e, simultaneamente, atitudes mais favoráveis relativamente ao desenvolvimento da actividade turística”, desafia a investigadora.

A estruturação de eventos que promovam o contacto entre residentes e visitantes e a integração de residentes

no desenvolvimento e fornecimento de serviços turísticos, são algumas das pistas que Maria João Carneiro lança aos agentes responsáveis pelo desenvolvimento turístico.

“Este tipo de acções pode também ser muito relevante para os residentes, não só pela compensação económica que poderão obter, mas também pela ligação que podem manter a um património que valorizam e do qual se orgulham”, diz. Outro aspecto valorizado neste tipo de interações são “as oportunidades de alargar a rede de conhecimentos e contactos dos residentes, algo particularmente valorizado em destinos do interior, onde a falta de acessibilidade contribui para o isolamento das populações”.

Há já actualmente alguns exemplos em que o contacto próximo entre residentes e turistas é promovido e valorizado. “Em alguns museus os visitantes são já convidados a desenvolver parte de algumas actividades conjuntamente com residentes e em alguns eventos os visitantes são estimulados a participar na preparação do evento com os residentes”, descreve Maria João Carneiro.

Também no âmbito de alguns em-

prendimentos de turismo rural “os visitantes são recebidos pelos próprios proprietários, sendo estimulado o convívio entre estes e uma exploração do destino com a ajuda preciosa dos residentes”. Outro bom exemplo da promoção de interações vem de Guimarães, mais precisamente do tempo em que a cidade foi Capital Europeia da Cultura. Nesse período alguns residentes receberam músicos e visitantes na própria casa. “Estes são apenas alguns exemplos, entre vários outros que valeria a pena estudar”, aponta Maria João Carneiro.

“Desenvolver estratégias que promovam encontros enriquecedores e apreciados por residentes, mas também por visitantes, afigura-se, assim, um importante contributo para o desenvolvimento dos destinos turísticos, uma vez que a satisfação de todos os stakeholders é crucial para assegurar a sustentabilidade desses destinos”, aponta Maria João Carneiro. A investigadora salienta ainda o peso que as interações entre residentes e visitantes têm também na qualidade de vida dos visitantes, aspecto já realçado em alguns estudos, mas que carece ainda de uma investigação mais aprofundada.

Pessoas acima dos 70 anos desconhecem estenose aórtica



A Associação Portuguesa de Intervenção Cardiovascular (APIC) vai promover o primeiro encontro sobre estenose aórtica, no âmbito das comemorações do Dia Internacional do Idoso e da campanha “Corações de Amanhã”, no próximo dia 1 de Outubro, na Biblioteca Nacional de Portugal. Estima-se que a estenose aórtica afecta 1 em cada 15 portugueses acima dos 70 anos.

“O primeiro estudo português sobre esta doença indicou-nos que cerca de 82 por cento das pessoas com mais de 70 anos nunca tinham ouvido falar de estenose aórtica, nem de como esta se manifesta. Desta forma, torna-se imprescindível promover um maior co-

nhhecimento sobre a doença junto da população, contribuindo para o reforço do reconhecimento dos seus sintomas (cansaço, dor no peito, desmaios) e importância do diagnóstico precoce”, refere Rui Campante Teles, Coordenador da Campanha “Corações de Amanhã”.

O médico cardiologista acrescenta que “com este evento pretendemos, além de sensibilizar as pessoas para a doença, promover a partilha de testemunhos entre doentes, incentivando à interajuda”.

A campanha “Corações de Amanhã” conta com o Alto Patrocínio da Presidência da República e tem como objectivos aumentar o conhecimento

e compreensão sobre estenose aórtica, promovendo o seu diagnóstico e tratamento precoce.

A aorta é a principal artéria do nosso corpo que transporta sangue para fora do coração. Quando o sangue sai do coração flui da válvula aórtica para a artéria aorta. A válvula aórtica tem como função evitar que o sangue bombeado pelo coração não volte para trás. Na presença de estenose, a válvula aórtica não abre completamente, vai ficando cada vez mais estreita e isso diminui o fluxo sanguíneo do coração. Se não for detectada atempadamente esta doença pode limitar muito a qualidade de vida e até ter um desfecho letal.

Estão a vender-se 474 casas por dia em Portugal desde o início do ano

No primeiro semestre de 2018 transaccionaram-se 86.335 casas em Portugal, mais 19,8% do que no período homólogo - uma média de 474 casas vendidas por dia. As receitas atingiram os 11,6 mil milhões de euros, um crescimento de 30,5% face ao primeiro semestre de 2017.

Os dados, que acabam de ser divulgados pela Associação dos Profissionais e Empresas de Mediação Imobiliária de Portugal (APEMIP), revelam que, cada vez se vendem mais casas usadas, "tendo os valores de venda de alojamentos existentes superado os 9 mil milhões de euros e registado um aumento de 33,4% face ao período homólogo".

O presidente da APEMIP, Luís Lima, explica que este facto não é uma surpresa. "O mercado de usados é cada vez mais importante no sector, uma vez que nos últimos anos a construção nova foi muito escassa. A grande maior



ria do stock imobiliário existente é de usados, havendo necessidade de fazer uma renovação do mesmo, sobretudo nas principais cidades como Lisboa ou Porto, que apresentam escassez de ofer-

ta face à procura existente".

De acordo com a APEMIP, só no segundo trimestre de 2018, registaram-se 45.619 transacções de alojamentos familiares, tendo sido o melhor desde que há registo, um aumento de 12% face ao trimestre anterior.

No documento divulgado ontem, a APEMIP nota ainda que, centrando a análise na evolução de preços, de acordo com o Instituto Nacional de Estatística, o Índice de Preços da Habitação, no segundo trimestre de 2018, registou um aumento de 11,2% face ao mesmo período do ano anterior.

Em termos de análise regional, a Área Metropolitana de Lisboa atingiu as 16.331 vendas, correspondendo a aproximadamente a 3 mil milhões de euros. A Área Metropolitana do Porto registou 7.801 transacções. O valor das transacções excedeu os 900 milhões de euros.



	1 EUR	em EUR
Argentine Peso	33.508936	0.029843
Australian Dollar	1.586329	0.630386
Bahraini Dinar	0.436451	2.291207
Botswana Pula	12.115628	0.082538
Brazilian Real	4.544085	0.220066
British Pound	0.884180	1.130991
Bruneian Dollar	1.591259	0.628433
Bulgarian Lev	1.955830	0.511292
Canadian Dollar	1.533460	0.652120
Chilean Peso	763.346879	0.001310
Chinese Yuan Renminbi	7.761655	0.128839
Colombian Peso	3411.590437	0.000293
Croatian Kuna	7.382471	0.135456
Czech Koruna	26.078174	0.038346
Danish Krone	7.451786	0.134196
Emirati Dirham	4.262944	0.234580
Hong Kong Dollar	9.106108	0.109816
Hungarian Forint	330.162436	0.003029
Icelandic Krona	124.605479	0.008025
Indian Rupee	79.786275	0.012533
Indonesian Rupiah	16704.345287	0.000060
Iranian Rial	49480.051632	0.000020
Israeli Shekel	4.263586	0.235444
Japanese Yen	128.622744	0.007775
Kazakhstani Tenge	396.568654	0.002522
Kuwaiti Dinar	0.351877	2.841903
Libyan Dinar	1.598340	0.625649
Malaysian Ringgit	4.696604	0.212920
Mauritian Rupee	40.494829	0.024695
Mexican Peso	23.391956	0.042750
Nepalese Rupee	128.256437	0.007797
New Zealand Dollar	1.733891	0.576738
Norwegian Krone	9.506253	0.105194
Omani Rial	0.446318	2.240556
Pakistani Rupee	141.302247	0.007077
Philippine Peso	62.092272	0.016105
Polish Zloty	4.405700	0.226979
Qatari Riyal	4.225219	0.236674
Romanian New Leu	4.662889	0.214459
Russian Ruble	73.626581	0.013582
Saudi Arabian Riyal	4.352904	0.229732
Singapore Dollar	1.591259	0.628433
South African Rand	16.122851	0.062024
South Korean Won	1300.394275	0.000769
Sri Lankan Rupee	183.857951	0.005439
Swedish Krona	10.442695	0.095761
Swiss Franc	1.155070	0.865748
Taiwan New Dollar	35.480781	0.028184
Thai Baht	38.525379	0.025957
Trinidadian Dollar	7.786836	0.128422
Turkish Lira	5.363235	0.186455
US Dollar	1.160774	0.861494
Venezuelan Bolivar	11.593235	0.086257

CLASSIFICADOS

Yves Rocher

Quer ganhar dinheiro extra? Part time ou full time? Então contacte-me, estou a recrutar.

Vendedora? Ou Consumidora? Você escolhe.

Margem lucros atractivas + programas de boas vindas

Aproveita o catálogo de Natal =)

TLM: 935218436

Moradia no Pico da Pedra, com quintal grande

Tel: 296628003

Lote em Rabo de Peixe com projecto

de construção para moradia aprovado
Tel: 296628001

Apartamento T1 bem localizado, perto P. Atlântico e escolas. Óptimo estado de conservação.

Só particulares Tel. 915200237

Smart Fortwo Passion cdi

Combustível: Diesel

Cilindrada: 799

Cor da Carroçaria: Preto

Ano: 2007 Km: 10490

Ar Condicionado, Caixa Automática

e Vidros Eléctricos

Tel: Júlio Reis - 967270315

Alugam-se

Ao dia, quartos de luxo sítos à Estrada Regional da Ribeira Grande, Livramento
Contactar: 910 038 400 / 296 703 773

Massagens terapêuticas e relaxantes

Faço massagens terapêuticas e relaxantes num espaço agradável no núcleo urbano de Ponta Delgada. Sou massagista diplomado, com experiência, profissional, sério. Atendimento por marcação prévia. Para mais informações visite o meu site da internet em www.ofinlandes.com, ou ligue-me, tlm 969587307

BEPA - Bolsa Emprego Público dos Açores

(M/F) As ofertas de emprego/mobilidade disponibilizadas pelos departamentos da Administração Pública Regional

Medicina Física e Reabilitação Oferta n.º 10041 - Contrato por tempo indeterminado com vista ao provimento de 1 lugar de Assistente do quadro de Não aplicável afecto ao Hospital do Divino Espírito Santo - Ponta Delgada, EPE para a área Medicina Física e Reabilitação da Empresas - EPE da Empresas - EPE, publicitada a 2018-09-25

Assistente Técnico Oferta n.º 10040 - Contrato a termo resolutivo incerto com vista ao provimento de 1 lugar de Assistente Técnico do quadro de Não aplicável afecto à Agência para a Modernização e Qualidade do Serviço ao Cidadão-RIAC para a área Atendimento ao público da Agência para a Modernização e Qualidade do Serviço ao Cidadão-RIAC da Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial, publicitada a 2018-09-21

Assistente Técnico Oferta n.º 10039 - Contrato a termo resolutivo incerto com vista ao provimento de 1 lugar de Assistente Técnico do quadro de Não aplicável afecto à Agência para a Modernização e Qualidade do Serviço ao Cidadão-RIAC para a área Atendimento ao público da Agência para a Modernização e Qualidade do Serviço ao Cidadão-RIAC da Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial, publicitada a 2018-09-21

Assistente Técnico Oferta n.º 10038 - Contrato por tempo indeterminado com vista ao provimento de 2 lugares de As-

sistente Técnico do quadro de Ilha Terceira afecto à Agência para a Modernização e Qualidade do Serviço ao Cidadão-RIAC para a área Atendimento ao público da Agência para a Modernização e Qualidade do Serviço ao Cidadão-RIAC da Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial, publicitada a 2018-09-21

Engenharia Civil Oferta n.º 10037 - Contrato por tempo indeterminado com vista ao provimento de 1 lugar de Técnico Superior do quadro de Ilha do Faial afecto ao Gabinete de Planeamento da Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia para a área Engenharia Civil do Gabinete do Secretário Regional do Mar, Ciência e Tecnologia da Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia, publicitada a 2018-09-21

Docente Italiano Oferta n.º 10036 - Contrato a termo resolutivo com vista ao provimento de 1 lugar para Pessoal Docente, do Ensino Artístico M34 - Italiano, afecto ao Conservatório Regional de Ponta Delgada para a área Docente da Direcção Regional da Educação da Secretaria Regional da Educação e Cultura, publicitada a 2018-09-21

Docente Piano Oferta n.º 10035 - Contrato a termo resolutivo com vista ao provimento de 1 lugar para Pessoal Docente, do Ensino Artístico M17 - Piano; Prática ao Teclado; Instrumento de Tecla; Teclado; Acompanhamento, afecto

ao Conservatório Regional de Ponta Delgada para a área Docente da Direcção Regional da Educação da Secretaria Regional da Educação e Cultura, publicitada a 2018-09-21

Docente Piano Oferta n.º 10034 - Contrato a termo resolutivo com vista ao provimento de 1 lugar para Pessoal Docente, do Ensino Artístico M17 - Piano; Prática ao Teclado; Instrumento de Tecla; Teclado; Acompanhamento, afecto ao Conservatório Regional de Ponta Delgada para a área Docente da Direcção Regional da Educação da Secretaria Regional da Educação e Cultura, publicitada a 2018-09-21

Docente Educação Física Oferta n.º 10033 - Contrato a termo resolutivo com vista ao provimento de 1 lugar para Pessoal Docente, do 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário Cod. 620 - Educação Física, afecto à Escola Secundária Manuel de Arriaga para a área Docência da Direcção Regional da Educação da Secretaria Regional da Educação e Cultura, publicitada a 2018-09-21

Assistente Técnico Oferta n.º 10032 - Contrato a termo resolutivo incerto com vista ao provimento de 1 lugar de Assistente Técnico do quadro de Não aplicável afecto ao Hospital da Horta, EPE para a área da Empresas - EPE da Empresas - EPE, publicitada a 2018-09-21

Vitorino Rodrigues sagra-se campeão ibérico em ski júnior



Decorreu no passado fim-de-semana, (22 e 23 de setembro), a etapa final da Copa Ibérica, numa prova que também é a 4ª prova do Campeonato Nacional de Circuito e 3.ª do Nacional de Endurance, de Portugal.

O atleta Vitorino Rodrigues, sagrou-se ao fim das três mangas, pelo segundo ano consecutivo, campeão ibérico em Ski Júnior.

O piloto micaelense participou também, na classe acima Ski GP3, onde conquistou o título de vice-campeão ibérico.

A prova realizou-se junto ao Clube Viento de Levante, sendo uma organização conjunta da Real Federação Espanhola de Motonáutica, da Federação Portuguesa de Motonáutica e da Federação de Andaluzia.

Roberto Leonardo e Margarida Pereira vencem I Trail das Vindimas

Roberto Leonardo e Margarida Pereira foram os vencedores, na vertente individual, da primeira edição do Trail das Vindimas, que decorreu no passado fim-de-semana, na ilha de Santa Maria.

A prova, organizada pela Câmara Municipal de Vila do Porto, contou com a presença de cerca de 40 atletas e realizou-se em duas modalidades distintas (individual e equipas), num percurso que contemplou uma extensão de 50 quilómetros, repartido pelos dois dias.

Na vertente de equipas, os vencedores foram Josefina Cruz e Nelson Moura.

Na sessão de boas vindas aos participantes, o autarca da Vila do Porto destacou o desenvolvimento do evento fora da época alta como “uma das mais valias que podem ser apontadas, essencial em contextos de ilhas pequenas como é o caso de Santa Maria”.

Já na entrega dos troféus, ficou prometida a realização de uma segunda edição do Trail das vindimas, em Setembro do próximo ano.



Gary Hunt e Rhiannan Iffland vencem o Red Bull Cliff Diving World Series

Foi com bom tempo e mais de 70 mil espectadores que encerrou a décima temporada do Red Bull Cliff Diving World Series. A acção decorreu a partir de uma varanda em Polignano a Mare, na costa italiana do mar Adriático, consagrando os dois atletas com maior sucesso na história da competição: o britânico Gary Hunt e a australiana Rhiannan Iffland.

O britânico Gary Hunt reencontrou-se no passado fim-de-semana com a sua melhor forma e mostrou todo o seu rigor e perfeccionismo durante a última etapa da competição.

O antigo estudante de criminologia juntou a vitória na etapa à conquista do seu sétimo título do circuito mundial. Aos 34 anos, Hunt pode orgulhar-se de ser o mais bem sucedido atleta de saltos para a água de grande altura, com um registo recorde de 34 vitórias em 71 competições disputadas até à data.

O norte-americano Steven LoBue ficou no segundo lugar do pódio e o mexicano Jonathan Paredes na terceira posição.

“Esta época lembrou-me o quanto eu adoro este desporto. Foi um percurso muito duro até ao título, no qual me cheguei a questionar em relação às minhas motivações. Acho que aprendi muito e ganhei um novo ânimo para continuar”, disse Gary Hunt, depois de erguer o troféu.



Nas senhoras, a estrela do dia e da temporada foi Rhiannan Iffland, que somou a 11ª vitória (em 17 possíveis) à conquista do seu terceiro título consecutivo. A australiana começou a etapa em desvantagem pontual, mas acabou por se mostrar implacável.

“Vencer neste cenário é um sonho tornado realidade. O que fiz foi mui-

to simples – subi à plataforma e procurei ser fiel ao meu estilo”, afirmou.

A mexicana Adriana Jimenez e a canadiana Lyssane Richard ocuparam, respectivamente, o segundo e terceiro lugar do pódio.

Com estes resultados, estão já apurados alguns dos atletas que vão poder alinhar no Red Bull Cliff Di-

ving World Series 2019 – um grupo onde para já não consta o nome de Orlando Duque, uma das maiores lendas de sempre do desporto. O processo vai ficar apenas concluído em Novembro após a Taça do Mundo de Saltos para a Água de grande altura da FINA (Federação Internacional de Natação).

18:10 - O Preço Certo - RTP1



20:44 - A Herdeira - TVI



RTP	RTP1	RTP2 SÓEM VÊ, SÓEM VEER	TVI	
05:45 Brainstorm 06:30 Excursões Air Lino 07:10 Os Nossos Dias 08:00 Açores Hoje - T 06 09:30 RTP3 / RTP Açores 13:00 Jornal da Tarde - Açores 13:20 RTP3 / RTP Açores 16:00 Notícias do Atlântico- Açores 16:30 História a História 17:00 Açores Hoje - T 06 18:30 Madeira Natura 18:55 Volta ao Mundo 19:10 As Receitas Lá de Casa 20:00 Telemjornal Açores 20:40 Fernando Lemos - Como, Não é Retrato? 22:00 Brainstorm 22:45 A Criação 23:10 Os Nossos Dias 00:00 Notícias do Atlântico- Açores 00:30 História a História 01:00 Açores Hoje - T 06 02:30 Madeira Natura 02:55 Volta ao Mundo 03:10 As Receitas Lá de Casa 04:00 Telemjornal Açores 04:40 Fernando Lemos - Como, Não é Retrato?	04:59 Manchetes 3 05:30 Bom Dia Portugal 09:00 Festa do Vinho Verde (Manhã) 12:00 Jornal da Tarde 13:10 Sinais De Vida - Ep. 19 14:03 Festa do Vinho Verde (Tarde) 16:30 Portugal em Direto 18:10 O Preço Certo 18:59 Telemjornal 20:00 Joker 20:56 Circo Paraiso T1 - Ep. 3 Todos os habitantes da aldeia seguem pela mata à procura de Jasmim. O seu pai, Miguel, conta a Dionísio que o raptor de Jasmim saiu da cadeia em liberdade e talvez seja ele que tenha voltado para lhe fazer mal. 21:56 Cosido à Mão - Ep. 12 23:18 Segurança Nacional T5 - Ep. 1 00:11 Versailles T2 - Ep. 3 01:03 Janela Indiscreta 01:36 Grande Entrevista: Álvaro Laborinho Lúcio 02:28 Televidas	04:48 Os Nossos Dias T1 - Ep. 146 05:32 Repórter África 06:00 Espaço Zig Zag 10:00 Música Maestro - Ep. 1 11:00 A Minha Tese na América - Raúl Saraiva 11:30 Literatura Aqui T4 - Ep. 24 12:00 Cuidado Com O Batman - Ep. 15 12:44 ABC Direito T1 - Ep. 12 13:00 Sociedade Civil T14 - Ep. 119 14:00 A Fé Dos Homens 14:30 Fotografias Da História - Ep. 12 15:00 Splendores Do Cinema - Ep. 2 16:00 Zig Zag 20:30 Jornal 2 21:12 Jogar Em Casa - Ep. 4 Quando Helena critica publicamente os adeptos pela sua falta de entusiasmo, Gunnar, o chefe da claque, declara guerra a Helena e ao clube. Helena tem de encontrar uma maneira de fazer regressar os adeptos e a claque ou arriscar jogar o tão esperado derby local num estádio vazio. 22:10 Música Contra O Esquecimento 23:06 Cinemax T7 - Ep. 30 00:14 Sociedade Civil T14 - Ep. 119 01:18 SMS - Ser Mais Sabedor 01:54 Euronews	05:00 Edição Da Manhã 08:00 Alô Portugal 09:00 Queridas Manhãs T5 - Ep. 147 12:00 Primeiro Jornal 13:30 Mar Salgado T1 - Ep. 140 15:15 Coração D'Ouro - Ep. 66 17:00 Dr. Saúde - Ep. 119 18:00 Linha Aberta T2 - Ep. 129 19:00 Jornal Da Noite 20:45 Alma e Coração - Ep. 9 Diana ouve Rodrigo na rádio e fica nervosa e irritada. Decide ligar para lá. Daí a um bocadinho, entra no ar e declara que não acredita em almas gémeas. Rodrigo pede-lhe que vá ao seu encontro dentro de uma hora, no sítio onde se conheceram. Diana aceita e o Humorista assegura o resto do programa para Rodrigo sair. 21:45 Vidas Opostas - Ep. 148 22:45 Segundo Sol - Ep. 23 23:45 Passadeira Vermelha T5 - Ep. 167 00:45 Vamos Jogar! T1 - Ep. 6 02:30 The Blacklist T5 - Ep. 2 03:30 Televidas	05:30 Diário Da Manhã 09:10 Você Na TV! 12:00 Jornal Da Uma 13:35 Sedução - Ep. 221 14:33 Espírito Indomável - Ep. 368 15:30 A Tarde É Sua 18:11 Apanha Se Pruderes - Ep. 371 18:58 Jornal Das 8 20:44 A Herdeira 21:55 Jogo Duplo - Ep. 223 Catarina e Rodrigo entrevistam Sara, a líder do grupo ambientalista, sobre o ataque ao navio sonda. Sara mostra-se determinada a dar luta, à exploração energética na costa de Tróia. Sandra vê Freddy a vender erva a um rapaz e confronta-o, ficando a perceber que é Tomás quem controla o negócio. Diana convida o pai para a ajudar a dirigir o hotel. Afonso fica hesitante e Diana pede-lhe que pense no assunto. 22:54 Onde Está Elisa? - Ep. 10 23:35 Love On Top 5: Diário 00:20 1000 À Hora 01:55 Os Americanos - Ep. 13 02:45 Anjo Meu - Ep. 251 03:40 Filha Do Mar - Ep. 140 04:00 TV Shop

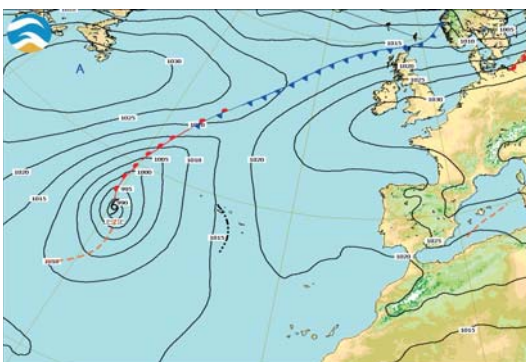
Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz
site: <http://metodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt>

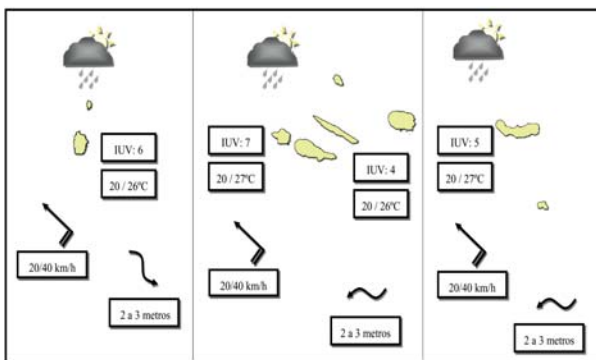
<div style="text-align: center; border-bottom: 1px dashed black;"> <p>CARNEIRO (21/03 a 20/04)</p> </div> <p>Poderá aproveitar a sua força para lutar pela sua paixão, com entusiasmo, coragem e capacidade de iniciativas românticas, neste período favorecido.</p>	<div style="text-align: center; border-bottom: 1px dashed black;"> <p>BALANÇA (23/09 a 23/10)</p> </div> <p>Demostre a sua sensibilidade e afeto, evitando atitudes excessivamente racionais ou desequilibradas, durante esta fase de grandes êxitos amorosos.</p>
<div style="text-align: center; border-bottom: 1px dashed black;"> <p>TOURO (21/04 a 20/05)</p> </div> <p>Procure alterar a rotina, expanda os seus sentimentos e renove os seus relacionamentos, de maneira a encontrar mais satisfação no seu quotidiano.</p>	<div style="text-align: center; border-bottom: 1px dashed black;"> <p>ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)</p> </div> <p>Desenvolva o relacionamento amoroso de acordo com a dimensão dos seus sentimentos e não tenha medo de projetar todo o seu grande magnetismo sexual.</p>
<div style="text-align: center; border-bottom: 1px dashed black;"> <p>GÊMEOS (21/05 a 20/06)</p> </div> <p>Aproveite a sua força mental para desenvolver o autocontrolo e despertar a sua consciência para as questões relacionadas com a vida transcendente.</p>	<div style="text-align: center; border-bottom: 1px dashed black;"> <p>SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)</p> </div> <p>É muito bom sonhar e idealizar os seus projetos, mas depois vai precisar de muita racionalidade para colocar em prática os seus planos com sucesso.</p>
<div style="text-align: center; border-bottom: 1px dashed black;"> <p>CARANGUEJO (21/06 a 22/07)</p> </div> <p>A vida sentimental atravessa um período harmonioso, baseado em conciliações e reestruturações necessárias para a estabilidade dos relacionamentos.</p>	<div style="text-align: center; border-bottom: 1px dashed black;"> <p>CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)</p> </div> <p>Nesta fase de reajustes não adie decisões indispensáveis para a sua evolução pessoal e abra um novo ciclo na sua vida, concluindo velhos processos.</p>
<div style="text-align: center; border-bottom: 1px dashed black;"> <p>LEÃO (23/07 a 22/08)</p> </div> <p>A sua evolução pessoal passa essencialmente por merecer manter o poder e a abundância em seu redor, através de uma conduta genuinamente generosa.</p>	<div style="text-align: center; border-bottom: 1px dashed black;"> <p>AQUÁRIO (20/01 a 19/02)</p> </div> <p>Neste período tem todos os recursos materiais e humanos necessários para alcançar os seus objetivos na carreira, reorganizando o plano financeiro.</p>
<div style="text-align: center; border-bottom: 1px dashed black;"> <p>VIRGEM (23/08 a 22/09)</p> </div> <p>Durante este novo ciclo muito produtivo, manifeste os seus afetos e estabeleça relações proveitosas. Também, aproveite as oportunidades na carreira.</p>	<div style="text-align: center; border-bottom: 1px dashed black;"> <p>PEIXES (20/02 a 20/03)</p> </div> <p>Confie nas suas capacidades, eleve o seu amor-próprio e estabeleça relações compatíveis com a sua sensibilidade, evitando disposições comodistas.</p>

ipema **Previsão do estado do tempo nos Açores**



Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

▲▲▲▲ Frente fria
▲▲▲▲ Frente quente
▲▲▲▲ Frente Oclusa
▲▲▲▲ Frente Estacionária
A Centro de Alta Pressão
B Centro de Baixa Pressão



GRUPO OCIDENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas aberturas, tomando-se encoberto para a noite.
Aguaceiros fracos.
Vento sueste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 50 km/h.
ESTADO DO MAR
Mar cavado.
Ondas noroeste de 2 a 3 metros.
Temperatura da água do mar: 23°C
ÍNDICE ULTRAVIOLETA (IUV)
Santa Cruz das Flores: 6 ALTO (14h-14h)
TEMPERATURAS MÍNIMAS E MÁXIMAS PREVISTAS:
Santa Cruz das Flores: 20 / 26°C

GRUPO CENTRAL

Períodos de céu muito nublado com aberturas.
Aguaceiros geralmente fracos.
Vento sueste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 50 km/h.
ESTADO DO MAR
Mar cavado.
Ondas norte de 2 a 3 metros, tomando-se do quadrante leste.
Temperatura da água do mar: 24°C
ÍNDICE ULTRAVIOLETA (IUV)
Horta: 7 ALTO (14h-14h)
Angra do Heroísmo: 4 MODERADO
TEMPERATURAS MÍNIMAS E MÁXIMAS PREVISTAS:
Horta: 20 / 27°C
Angra do Heroísmo: 20 / 26°C

GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado com aberturas.
Aguaceiros geralmente fracos.
Vento sueste a fresco (30/40 km/h) com rajadas até 50 km/h.
ESTADO DO MAR
Mar cavado.
Ondas do quadrante leste de 2 a 3 metros.
Temperatura da água do mar: 24°C
ÍNDICE ULTRAVIOLETA (IUV)
Ponta Delgada: 5 MODERADO
TEMPERATURAS MÍNIMAS E MÁXIMAS PREVISTAS:
Ponta Delgada: 20 / 27°C

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interventiva. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à atividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

Paulo Teves nas comemorações do 140.º aniversário da chegada dos imigrantes portugueses ao Havai

O Director Regional das Comunidades inicia amanhã uma visita oficial ao Havai, onde vai participar nas comemorações do 140.º aniversário da chegada dos primeiros imigrantes portugueses a este Estado norte-americano, que foi um importante destino da emigração açoriana na segunda metade do século XIX e onde reside actualmente uma vasta comunidade de descendentes de açorianos.

No primeiro dia da deslocação a este arquipélago do Pacífico, Paulo Teves visita a Portuguese Genealogical Society of Hawaii, a Irmandade do Espírito Santo da Santíssima Trindade e a Hawaii's Plantation Village, um museu histórico que reproduz a realidade de muitos portugueses imigrados no Havai e onde se encontram representações da vida numa plantação de cana de açúcar de meados do século XIX a meados do século XX.

Ainda neste dia, reúne-se com membros da comunidade portuguesa da ilha de Oahu, nomeadamente com a Presidente do Camões Portuguese Club Hawaii, Josephine Carreira, a Presidente da Brotherhood Punchbowl Holy Ghost, Evelyn Starkey, e o responsável pelo Departamento de Línguas e Literaturas da Europa e das Américas da Universidade do Havai, Paul Chandler.

Na sexta-feira, o Director Regional visita o Departamento de Línguas e Literaturas da Europa e Américas da Universidade do Havai, onde profere uma comunicação sobre 'Os Açores e a Diáspora' na aula da disciplina de Português, no Campus de Manoa daquela universidade, e está presente no 35.º aniversário da Câmara de Comércio Portuguesa da Ilha de Havai.

Nesta deslocação ao Havai, Paulo Teves está também presente na estreia do documentário 'Portuguese in Hawaii', de Nelson Ponta Garça, que teve o apoio do Governo dos Açores/ Direcção Regional das Comunidades e que integra o programa comemorativo do 140.º aniversário da chegada dos primeiros imigrantes portugueses ao Havai.

No último dia da visita, o Director Regional participa na cerimónia de lançamento da primeira pedra do Centro Cultural e Educativo 'Saudades, The Longing', da Câmara do Comércio Portuguesa da Ilha de Havai e está presente numa recepção à comunidade portuguesa.

Recorde-se que a emigração açoriana em larga escala para as então denominadas ilhas Sandwich teve o seu início no último quartel do século XIX, tendo emigrado para este arquipélago do Pacífico muitos milhares de açorianos para trabalhar nas culturas da cana do açúcar, café, batata doce e fruta, num fluxo migratório que terminou na primeira década do século XX.

Ao longo de várias gerações, os Açorianos aliaram o seu vasto património cultural com os costumes do povo do Havai e de outros que para ali emigraram, legado que permanece visível até aos dias de hoje, por exemplo, ao nível da gastronomia, com a massa sovada, conhecida como 'sweet bread', e as 'hawaiian malasadas', da religiosidade, com o culto do Espírito Santo, assim como na construção das casas em pedra vulcânica, introduzida também pelos Açorianos, e nos inúmeros nomes de família portugueses.

Complexo de piscinas da Lagoa com vigilância durante todo ano



O complexo de piscinas da Lagoa vai contar com vigilância durante todo ano, anunciou ontem a autarquia.

A medida, em vigor desde 16 de Setembro, vai prolongar-se até à época balnear de 2019, numa "aposta no reforço da segurança e assistência aos banhistas deste complexo de piscinas, para além da época balnear", sublinha o município em comunicado.

Um nadador salvador estará ao serviço no complexo de piscinas, todos os dias, das 10h00 às 14h00, "assegurando, desse modo, a protecção, aconselhamento e assistência aos banhistas que frequen-

tam diariamente aquele local, principalmente muitos munícipes lagoenses que utilizam as piscinas naturais da Lagoa durante todo o ano, com especial incidência no horário referenciado".

"Numa óptica de proximidade com a natureza, dos munícipes e de quem nos visita, neste caso com o mar, a autarquia considera que esta medida de segurança também irá favorecer a prática desportiva informal e o bem-estar da população, proporcionando, desse modo, um menor sedentarismo e por consequente, um estilo de vida mais saudável", conclui a autarquia, na mesma nota.



Escola Profissional de Vila Franca do Campo

CONCURSO PARA ADMISSÃO DE FORMADORES EXTERNOS

A Escola Profissional de Vila Franca do Campo admite candidaturas, até 28 de Setembro, de formador(a) externo(a) profissionalizado(a), para a leccionação da disciplina de Francês (grupo 320).

As candidaturas deverão ser entregues nos Serviços Administrativos da Escola, ou via e-mail, acompanhadas de curriculum vitae, certificado de habilitações e declaração de estágio.

A seleção do(a) formador(a) é constituída por duas fases:

1ª fase – análise curricular dos candidatos;

2ª fase – entrevista (só passam à 2ª fase os candidatos seleccionados na 1ª fase).

Estrada Real, R/C – 9680-108 Vila Franca do Campo

Site: www.epvfc.com.pt

E-mail: geral@epvfc.com.pt

Telef: 296583920

Fax: 296583950



Minuto de Saúde

Sabia que...



... a gordura abdominal é um indiciador claro de graves problemas de saúde, que, se não revertidos a tempo, poderão tornar-se incapacitantes ou mesmo fatais?

Mais vale prevenir que remediar!

Por Cristina Valverde
Estudante de Enfermagem



Há mais 2.605 açorianos empregados e menos 1.401 ocupados no último ano, segundo Sérgio Ávila



O Vice-Presidente do Governo destacou ontem, em Angra do Heroísmo, os “excelentes resultados” alcançados pelas políticas de emprego promovidas pelo Executivo regional, que resultaram em mais 2.605 açorianos empregados e menos 1.401 açorianos em programas ocupacionais em 2017.

“No último ano, conseguimos não só criar mais 2.605 postos de trabalho líquidos, como conseguimos integrar os 1.401 açorianos que deixaram de frequentar e ter acesso a programas ocupacionais e, com a sua integração no

mercado de trabalho, conseguiu-se reforçar este nível de emprego”, salientou Sérgio Ávila.

Para o Vice-Presidente do Governo, com estes dados, “fica definitivamente demonstrado que o aumento do emprego nos Açores não tem nenhuma correlação com programas ocupacionais”.

“Não há um aumento dos programas ocupacionais, o aumento do emprego nos Açores tem sido conseguido ao mesmo tempo que tem baixado, muito significativamente, a utilização de programas ocupacionais”, frisou Sérgio Ávila,

acrescentando que “no último ano, há mais 2.605 açorianos empregados e menos 1.401 açorianos ocupados”.

Sérgio Ávila falava na cerimónia de entrega de mais 115 diplomas dos Cursos de Aquisição Básica de Competências (ABC) e certificados de habilitações do 12.º ano e de formação específica de língua inglesa.

O titular da pasta do Emprego salientou também o “enorme esforço” que o Governo dos Açores tem feito no sentido de qualificar os açorianos “de forma a que possam ter maior competitividade e maiores condições de empregabilidade”, sustentando que o aumento do grau de escolaridade dos açorianos desempregados já está a dar resultado.

“Os Açores são a região do país que tem o menor número de desempregados sem qualificação, ou seja, é a região onde se faz o maior esforço no sentido de requalificar todas as pessoas que ainda estão numa situação de desemprego e com isso criar melhores condições para que tenham emprego e possam, assim, integrar normalmente o mercado de trabalho”, afirmou Sérgio Ávila.

Os Cursos de Aquisição Básica de Competências (ABC), criados pelo Governo dos Açores com o objectivo de dotar adultos de mais qualificações e de maiores níveis de escolaridades, já abrangeram 11.068 açorianos nos últimos quatro anos.

NOS PRÓXIMOS DIAS...

Fórum da rede Portuguesa de Municípios Saudáveis na Lagoa

O Nonagon- Parque de Ciência e de Tecnologia de São Miguel irá acolher a 26 de Outubro o VII Fórum da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, associação parceira da OMS (Organização Mundial de Saúde), no âmbito do seu XXI aniversário.



Norberto Cruz e Luciano Lombardi em concertos no Faial e Pico

No âmbito da Temporada Artística 2018 e do Ano Europeu do Património Cultural, o Duo de Bandolim e Guitarra, formado por Norberto Cruz e Luciano Lombardi, irá actuar a 1 de Outubro, na Horta, e a 3 de Outubro, nas Lajes do Pico.



Últimas

Governo estende período crítico de incêndios até dia 15 de Outubro

O Governo decidiu prorrogar o período crítico de incêndios até ao próximo dia 15 de Outubro, no âmbito do Sistema de Defesa da Floresta Contra Incêndios, tendo por base as “circunstâncias meteorológicas” prováveis para a primeira quinzena desse mês.

CDS pede comissão de inquérito a Tancos

O líder parlamentar do CDS-PP anunciou, em conferência de imprensa, que vai avançar com a proposta de uma comissão de inquérito ao caso de Tancos.

Nuno Magalhães explicou aos jornalistas que o governo “desvalorizou desde a primeira hora” a situação e nada esclareceu nos sucessivos pedidos de esclarecimento do CDS no Parlamento.

Ministério Público investiga gestão danosa e burla na TAP

O antigo presidente da TAP Fernando Pinto e mais quatro pessoas são arguidos num processo que investiga administração danosa e burla qualificada, segundo o Ministério Público. O processo é dirigido pelo Departamento Central de Investigação e Acção Penal.

Frente Comum de Sindicatos da Administração Pública marca greve para 26 Outubro

A sua viagem de sonho é connosco!



Contatos: 296205380 / outgoing@melotravel.com

DO PRADO AO PRATO

AA
RESTAURANTE DA ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA

HORÁRIO RESTAURANTE:
TODOS OS DIAS DAS 12:00 ÀS 23:00
HORÁRIO DO BAR:
TODOS OS DIAS DAS 08:00 ÀS 00:00
Coordenadas: GPS: 37°48'32.81"N | 25°33'55.46"W

**RECINTO DA FEIRA
CAMPO DE SANTANA
9600-096 RIBEIRA GRANDE**

Reserve já!
**RESERVAS
296 490 001**